

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 19-4-55 — N.o 731

O PACAEMBU ASSISTIU DE PÉ A REAÇÃO DO CAMPEÃO!



R. MONTEIRO S/A

DJALMA SANTOS – O maior da rodada – (Texto interno)

CONSEQUENCIAS DE UMA GRANDE PROPOSTA

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O "caso" de Humberto continua no cartaz. Parece haver indecisão por parte do jogador, em aceitar as condições propostas pelo Lazio, já que são muitas, e controvertidas, as opiniões, existindo o receio, natural, do clube italiano somente dar ao craque um milhão de cruzeiros, por dois anos de contrato. Parece-nos que não será isso que ocorrerá, desde que conhecemos outras transações, tais como as de Schiafino, Jepsson, Gigghia e outros tantos, que receberam "na ficha", como se costuma dizer, polpudas importancias, independente, é logico, dos ordenados mensais e "bichos" por vitorias. Tudo é questão de estudos, por parte de Humberto, que não irá aceitar um contrato de "olhos fechados". Aliás, lembramos aqui ao jovem atacante palmeirense uma clausula que poderá impor, no caso de vir a concordar com a proposta do Lazio ou outro qualquer gremio italico: fixação do preço do passe, ou passe livre, no final do compromisso, para clubes brasileiros. Indiscutivelmente, ao que se sabe, a proposta é muito boa, tanto para Humberto, a despeito de haver opiniões contrarias, que julgam que Humberto deve ficar por aqui, desde que sua ida desfalcará o futebol brasileiro de um belo valor.

E se há tambem o lado sentimental da familia do craque, que não o quer ver longe do Brasil, não é menos verdade que Humberto, dificilmente, conseguirá amealhar tanto dinheiro em tão curto espaço de tempo. E como todos procuram sua independencia financeira, sem duvida a oportunidade é boa, pois somente o valor das luvas servirá como belo inicio de vida futura, quando tiver de abandonar o futebol.

Entretanto, há ainda uma outra face da historia. Esta refere-se ao provavel avanço de clubes italianos e francêses, principalmente, sobre nossos principais valores, encorajados como serão pela contratação de Humberto, já que eles podem oferecer quantias fabulosas, bem superiores aos "astronomicos" preços de passes no Brasil. Automaticamente, se isso acontecer — e a previsão tem 80% de possibilidades de concretização, a debanda será um fato, conquanto não tenha o brasileiro o mesmo espirito de aventuras dos argentinos e uruguaios.

Teme-se essa parte, mas será humanamente impossivel prender um jogador que recebe uma boa oferta, vindo esta acompanhada de cheque "importante" para o clube. O publico torcedor vai gritar. E sabe-se que será dificil, em muitos casos, o preenchimento da lacuna. Mas, compreendemos ser esta a lei natural das coisas. Aliás, para todos os males, há sempre grandes remedios. Os contratos de nossos craques, em sua maioria, encerram-se em épocas de competições européias e, certamente, nenhum clube italiano, francês, espanhol, etc., quererá tomar elementos durante seus torneios. Isso é quase uma norma por lá. Agora, nos periodos pré-campeonato, haverá perigo. E lá, ao contrario do que por aqui ocorre, os clubes fazem verdadeiras permutas de jogadores, indo sobre os quadros de menor categoria, tomando-lhes os elementos que mais se destacaram. Por seu turno, os "menores" recorrem às divisões inferiores ou contratam jogadores mais experimentados, veteranos, cujo interesse terminou por parte dos "maiorais".

A contratação de Humberto pelo Lazio, Fiorentina ou Internazionale, poderá ser uma porta aberta para novas contratações no celeiro do Brasil. Porem, a verdade é que ninguem poderá impedi-la. A não ser que o C. N. D., orgão controlador dos esportes brasileiros, determine leis e regulamentos em contrario, restringindo a saida de craques de nossos gramados para o Exterior. Acreditamos que tal seja bem dificil, pois, no caso, entram em jogo interesses particulares varios.

Então, teremos que pensar na renovação. Teremos que acelera-la, a fim de que os claros possam ser cobertos imediatamente. Ademais, há leis que regem a entrada de futebolistas estrangeiros na Italia, Espanha, etc. O que quer dizer que o "avanço" será mesmo limitado. Humberto deverá aceitar Tudo depende dele proprio. Mas, se aceitar, ninguem, em sã consciencia, poderá criticar o Palmeiras e o jogador. As consequencias são imprevisiveis, mas o lado humano do caso terá que ser levado em consideração. Quando os cifrões começam a crescer, quando o numero de zeros num cheque começa a ser maior, a voz do coração tem que calar. Queiram ou não, está é a propria imagem da vida.

MAXIMOS E MINIMOS DO CORINTIANS VS. VASCO

MELHOR DEFESA — Deu-se no final do Jogo do Pacaembu. Claudio avançou com a bola, deslocando-se da esquerda para a direita. E antes de entrar na área chutou no canto, cruzado. Ernani vôou e aparou, quando parecia o sexto gol do Corintians.

MAIS BELO GOL — Foi o de Carbone. Claudio recolheu na meia esquerda e viu Carbone entrando à sua frente. Largou-lhe a bola, na medida. Rapido, Carbone, assim que a pelota chegou, virou de canhota, indo a bola entrar no angulo oposto em que se encontrava Gonzales.

MAIOR PIXOTADA — Coube ainda a Claudio fazer um lançamento alto a Carbone. Bellini saltou, mas não alcançou. Pensando que estivesse fora da area, agarrou a bola com as duas mãos. Penalidade maxima!

MAIOR FALHA — Vavá disputou com Homero. Perdeu-se, mas o zagueiro titubeou no rechaço e Vavá tomou-lhe a bola .Goiano entrou, mas, sem decisão, permitindo o avanço do vascaino, que chutou e marcou, quando Gilmar procurava sair da meta. Falha dupla, de Homero e Goiano.

MELHOR PASSE — Ademir avançou, no primeiro tempo. E antes de entrar na área deu um passe pelo lado de Homero e Goiano. Vavá entrou e fuzilou, da pequena área, sem chance para Gilmar.

PIOR DEFESA — Claudio centrou da direita. Bola morta. Vitor Gonzales saltou, segurou no ar e largou. Bisonhamente. Rafael só teve o trabalho de empurrar para as redes. Primeiro gol do Corintians.

MAIOR SENSAÇÃO — O escore era de cinco a quatro, quando Claudio deu a Luizinho, que emendou. Vitor Gonzales saltou, a bola bateu na trave, voltando. Paulinho quis mandar pela linha de fundo. Bola na trave de novo, até que Baltazar apanhou e fuzilou. Estava empatado o jogo.

MELHOR TRAMA COLETIVA — Roberto a Claudio, que deu a Luizinho. Este mandou a Baltazar, que lhe devolveu, na entrada da área. Luizinho, rapido, mandou ao Cabecinha, que quando ia chutar foi calçado e Belini mandou a pelota para o meio do campo.

DEFESA DE MAIS SORTE — Vavá bateu Homero e deu a Pinga, completamente livre. Entrou o meia na area e Gilmar saiu. Pinga chutou, mas a pelota chocou-se às pernas de Gilmar e saiu da área.

CHUTE MAIS PERIGOSO — Atacou o Corintians, no primeiro tempo, e Luizinho deu a Claudio, recebendo de volta e lançando o extrema, "no buraco". Claudio cerrou e arrematou alto.Passou raspando.

MAIOR AZAR — Novo ataque corintiano Baltazar saltou com Belini e a bola sobrou na direita. Carbone, de costas, executou a bicicleta, mas teve azar, pois o balão foi fora. Vitor Gonzales estava deslocado. Se vai na direção, era gol certo.

LANCE MAIS DEFEITUOSO — Alvinho veio pela esquerda e teve Olavo pela frente. A bola foi prensada, subiu, desceu, entrando Vavá e mandando para as nuvens, de dentro da grande área.

MAIOR OPORTUNISMO — Falta contra o Corintians, no final do jogo Sabará cobrou, na direita. A bola desceu e Vavá saltou, mas apareceu Baltazar, dentro da area corintiana, saltando e mandando para adiante, com grande oportunismo.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Não é preciso dizer que o ambiente está agitadinho, com esta série impressionantes de volupias ofensivas... Viram como as rendas começaram a melhorar? De continuar assim, as arrecadações alcançarão a casa do milhão em breve. Vamos ao serviço de hoje, porém:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO DOPS À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Tendo em vista grandes goleadas que se sucedem futebol paulista este departamento iniciaré investigações a fim tentar localizar fabrica clandestina de gols falsos pt Contamos com cooperação Federação Paulista de Futebol para apurar responsabilidades".

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — "Não se incomodem com gols falsos pt Publico está satisfeito e rendas sobem dia a dia pt Vamos, deixar negócio assim mesmo pt Preocupem-se com outras coisinhas".

— O —

DO "OBSERVATORIO" À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Temos a comunicar-lhes que próxima quarta-feira prepara-se grande condensação particulas vapor de água sobre Pacaembu sendo provavel que desabe nova chuva mais ou menos 15 horas e 30 minutos até 17 horas 15 minutos pt Igualmente quinta-feira haverá violenta carga sobre gramado estádio inicio mesma hora e termino idem pt Chuva no entanto não será de água e sim de objetos não identificados mas que parecem ser forma circular feitos de couro pt Oportunamente mandaremos novo aviso".

— O —

DO CORINTIANS À COMISSÃO ATOMICA NA ONU — "Prezados senhores pt Pelo presente apresentamos nossos protestos formais contra realização experiencias atomicas deserto Nevada pt Nosso clube está pagando consequencias, com tremendas goleadas contra nossas redes forçando-nos revidar com sangue suor e lagrimas pt Apenas desarranjos atmosfericos esplicam que Gilmar possa sofrer cinco tentos numa só partida pt Porque sabios atômicos não se dedicam estudar fabricação pirulitos perpetuos que por mais chupados que sejam nunca terminem?"

RESPOSTA DA COMISSÃO — "Sugestão digno clube paulista muito interessante pt Providenciaremos quanto aos pirulitos pt Mas não podemos deixar de fazer bombas pois sabios atômicos ficariam com complexo inferioridade se tivessem largar experiencias pt Homem com complexo inferioridade é muito perigoso".

— O —

DE AIMORÉ A ZEZÉ MOREIRA — "Caro irmão meus cordiais cumprimentos pt Muito agradecido por vitoria Botafogo sobre Palmeiras fazendo ver a dirigentes esmeraldinos que minha presença direção técnica do quadro é indispensavel pt Somos carne e unha não?"

— O —

TELEFONEMA INTERESTADUAL

Depois do jogo Portuguesa vs. America, vencido pelo primeiro, o sr. André Garcia, diretor do Departamento Profissional da Portuguesa de Desportos telefonou ao presidente do clube, Luis Monteiro, para congratular-se com ele. Nosso espião Nicolaieff Chequeref interceptou a ligação interurbana do alto de um poste da Telefônica. Foi assim:

— Alô! alô! E' da casa do sr. Luis Monteiro?

— E' sim senhor.

— Queria falar com êle!

— Quem é que está no aparelho?

— André Garcia.

— Ah, sei... escute, o sr. Monteiro desmaiou há pouco, viu?

— O —

Xereta, o espião dos grandes recursos, ouviu o arqueiro Gilmar das Neves, vulgo Gilmar, ou "Santo", ou "Monstro", dizer a um amigo intimo domingo a tarde, no portão do Pacaembu:

— Você viu que sacrificio é ser goleiro do Corintians neste torneio?

— Ué, pensei que você gostasse!

— Quem gosta de levar chutes a dois metros de distancia? E' o que está acontecendo comigo, ora.

— Erros da defesa?

— Que nada! E' arranjo feito pela diretoria do clube! Deram ordens aos beques e medios para deixarem eu tomar cinco tentos por partida, para que na hora da renovação do contrato eu não peça os cincoenta mil que pretendia pedir... se continuasse fechando o gol.

— O —

Nosso espião Espieta esteve no Morumbi para dar uma olhadela às obras do Estadio do São Paulo. Voltou com os pés cheios de barro.

— O —

Na cidade de Araguari foi decretado feriado local durante três dias, em comemoração à conquista do titulo máximo do futebol nacional, pelo time local, contra o São Paulo F.C. Como se sabe, o São Paulo derrotara o Vasco, que derrotara a seleção paulista, que derrotara a seleção carioca, sagrando-se campeã. O Araguari venceu o São Paulo por quatro a dois, passando a ser pois o novo campeão nacional. Nosso espião Bisbilheta, que foi enviado imediatamente para aquela cidade de Minas nos mandou o seguinte telegrama das manifestações que estão sendo levadas a cabo ali:

"Emocionante espetáculo ruas de Araguari pt Por ordem do prefeito foram pintados todos paralelepipedos com côres time local pt Lojas exibem vitrines chuteiras meias camisetas dos craques novos campeões brasileiros pt Garotas grupo escolar desfilam com garbo entoando hino denominado "Ad maior glorium futebolia" composto pelo vereador Gepeto de Souza Queiroz Torres Melo da Silva Leite Barros pt Festividades prolongar-se-ão durante semana recebendo cada craque Araguari um terreno melhor zona cidade com dez metros quadrados superficie para que possam instalar negócio engraxate altamente muito rendoso a cinco cruzeiros".

Leiam 3.a feira SERVIÇO SECRETO Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

PREGADO E SEM FORÇAS ENTREGOU-SE O PALMEIRAS

Culpada a direção tecnica pelo tropeço palmeirense no Maracanã – Impunham-se as saidas de Cação, Moacir e Rodrigues, pesos mortos no quadro – Moacir, receioso diante de Nilton Santos, desmoralizou-se completamente – A entrada de Nicolau e Bernardi era uma obrigação – Sem espirito de luta, o Palmeiras deu a impressão de não sentir o peso da responsabilidade

Mais uma vez o Palmeiras sofre uma derrota por culpa da falta de orientação tecnica competente que necessita um quadro da sua envergadura. Novamente Ventura Cambom, repetindo o seu grave erro de inumeras pelejas perdidas no passado, arruinou o alviverde numa batalha onde estava em jogo o nome do futebol de São Paulo em confronto com o praticado no Rio de Janeiro. Dizemos isso, por que o "coach" argentino ainda não tirou da mente a mania de não substituir jogadores, quando as partidas amistosas oferecem oportunidade para isso Já na quarta-feira ultima, frente ao Santos, Cambon contava com Cavani nervoso no arco, Rodrigues e Cação produzindo irregularmente e não apelou para o recurso, muitas vezes decisivo, das modificações.

FALTA DE VISÃO

Sabado no Maracanã, Cambom mandou um quadro a campo e não fez nenhuma alteração durante o transcorrer do "match", embora tivesse um Rodrigues inexpressivo como da soutras vezes, e contasse com um peso morto na ponta direita, Moacir, que intimidado ante o cartaz de Nilton Santos, teve uma atuação horrorosa. Depois do segundo gol do Botafogo, marcado aos 16 minutos do periodo derradeiro, notava-se claramente o "prego" em que se encontravam Valdemar, Ivã, Cação e a maioria, no entanto Cambom não teve visão para mandar que Nicolau, Bernardi ou outro qualquer, mais descansado pelo menos, entrasse em campo. Acreditamos que se o treinador tivesse procedido dessa forma, o resultado seria outro. Mas, Ventura Cambom sempre foi assim Nunca tirará essa maneira erronea de pensar da cabeça. Sua teimosia fez com que o alviverde sofresse o seu primeiro revez no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

ELEMENTOS NULOS

Houve jogadores do time palmeirense que deram dó. Rodrigues, por exemplo, foi uma lastima. Jamais se completou e suas precarias condições fisicas não o permitiram nada de util. Deveria ser substituido por Bernardi que é um elemento jovem e voluntarioso. Afinal de contas não sabemos porque o Palmeiras transporta meia duzia de reservas para o Rio e os deixa assistindo o jogo e torcendo. Cação foi uma negação. Ludibriado inumeras vezes pela velocidade e vivacidade de Vinicius, perdeu-se através uma atuação bisonha e visivelmente prejudicial. Nos dois tentos de Dino, foi fintado espetacularmente e desmoralizou-se totalmente, passando a jogar pior ainda. Não é zagueiro central para o Palmeiras, pois além de inexperiente possui recursos muito pequenos para ocupar tão importante posto numa agremiação do naipe do Palmeiras. Valdemar foi outro que decepcionou. No primeiro tempo ainda destacou-se, pois apoiou e teve boa recuperação para preencher o vacuo que deixava a todo instante que ia para a frente. Porém, na fase complementar perdeu-se seguindo o ritmo dos demais. Quando Paulinho entrou no lugar de Quarentinha, jogou completamente à vontade, uma vez que o medio palmeirense não podia mais se aguentar em pé. Constituiu-se num dos piores homens do

Sobre a ponta direita precisamos comentar com calma e reflexão. Todos os esportistas sabem que Moacir não é um elemento merecedor de integrar o conjunto palmeirense. Falta-lhe qualidades tecnicas e individuais. Contra o Botafogo jogou mal. Para sermos mais claros diremos que o Palmeiros jogou com dez elementos sabado no Maracanã. Discriminar os erros, a infantilidade de Moacir comportaria varias laudas. Sua conduta foi lastimavel.

OS QUE SE SALVARAM

Alguns se salvaram na debacle alviverde. Cavani, por exemplo, atuou muito bem e evitou que o Botafogo marcasse mais — diga-se o resultado de 3 a 2 não refletiu o quanto o time carioca foi superior — com defesas empolgantes. Reabilitou-se da sua desagradavel atuação frente ao Santos. Iniciou nervosamente para depois se firmar e ser um dos fatores que determinaram a não dilatação do placarde em favor do "onze" orientado por Zezé Moreira. Jair lutou muito no ataque, mas não encontrou colaboração a não ser de Liminha. Regular apenas o seu trabalho. Gostamos desta feita da produção de Manuelito na zaga lateral direita. Está desarmando bem e entregando com relativa facilidade. Contra o Botafogo foi a nosso ver uma das figuras maximas. Por ultimo, Liminha, que reprisou as suas ultimas boas atuações, embora não contasse com valores que o acompanhassem a não ser Jair. Tornou-se o unico valor de realce do quinteto ofensivo e os dois gols que marcou foram frutos da sua perspicacia Está em otima forma e mostrou mais uma vez que é mais util no "miolo" do que na ponta. Os outros com altos e baixos, inclusive Valdemar Fiume que deixou a desejar na marcação que exercia sobre Dino.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

SANTOS - ORGULHO DO BRASIL

A data de 14 de abril, é anualmente um motivo de alegria para os esportistas praianos, isto porque nesse dia, em 1912, foi fundado o Santos F. C., veterana agremiação que é, indubitavelmente, uma das maiores forças do futebol paulista e brasileiro. Quinta-feira ultima o clube da Vila Belmiro comemorou mais um aniversario de fundação e, na noite de sabado, houve uma extraordinaria demonstração de ginastica no gramado da prestigiosa agremiação, organizada por colegiais da magnifica cidade balnearia.

GLORIAS E FAÇANHAS

Em seus 43 anos de existencia, o Santos tornou-se um dos mais conhecidos e orgulhosos clubes do Brasil. A atual administração, tendo o nome do deputado Athié Jorge Coury na presidencia e o sr. Modesto Roma na vice-presidencia, é digna dos maiores encomios, em virtude dos magnificos serviços prestados àquele que ganhou a cognominação de "Campeão da tecnica e da disciplina". O quadro de futebol, onde despontam figuras de projeção do "association" brasileiro, tais como Valter, Tite, Helvio, Formiga, Vasconcelos e outros, é, indiscutivelmente, um dos melhores conjuntos do Pais, e o seu estilo de jogo é compativel com as exigencias que nos fazem chamá-lo como um conjunto homogeneo e perfeito.

O campeão de 35 é uma tradição do futebol paulista e brasileiro e suas ultimas façanhas, nada mais são do que um reflexo do trabalho proficuo dos citados dirigentes. Athié e Modesto Roma, tem trabalhado, junto com seus pares, no sentido de engrandecer cada vez mais, o já enorme Santos F. C. E nesse alãn, acreditamos que novas glorias serão alcançadas, para poder assim o gremio santista firmar-se cada vez mais no conceito do publico esportivo patrio. E' para isso que esses homens trabalham na situação desinteressada de esportistas natos e objetivos. De homens de tempera e de ação que visam acima de tudo a grandeza do nosso desporto e a eugenia da raça.

NÃO HAVIA RESERVAS

O publico desconhece muita coisa. Andou querendo xingar diretores e tecnico do Corintians, quando o campeão perdia para o Vasco pedindo substitutos para os que falhavam. Ocorre que Brandão só podia contar com Valmir, para a defesa, assim mesmo sofrendo um principio de distensão muscular. Idario, todos sabem, está contundido, não podendo aparecer. Outrossim, seria um erro o lançamento de Valmir em peleja tão dificil, quando o quadro estava inferiorizado no marcador. Isso poderia, inclusive, "queimar" o jovem medio reserva, uma das esperanças do Parque São Jorge. Para o ataque, alem de Carbone, havia Nonó e mesmo Paulo ou Nardo. Mas, para a retaguarda, não tinha o Corintians com quem contar, pois, de outro modo, as substituições requeridas teriam sido feitas.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O mundo em Foco



Vemos, à esquerda, Gigghia, o famoso ponteiro uruguaio do Roma, quando era retirado do campo, nos braços do medico e massagista do clube, depois de ser atingido fortemente, no primeiro minuto de jogo, na partida ante o Genova. Aliás, o Roma passou a jogar com 10 homens, pois Gigghia não voltou, e acabou derrotado por 1 a 0. A direita, em cima, Antoine Bonifaci, craque francês pertencente ao Internazionale da Italia (à esquerda), no momento em que oferecia um panetone a Gonzales, capitão da equipe do Nice antes da peleja entre aqueles dois clubes, a qual terminou empatada por 1 a 1. Gonzales, por sinal, é irmão do atual tecnico do Juventus de São Paulo. Finalmente, em baixo, cena grotesca de um prelio realizado na Alemanha, vendo-se o medio Liebrich, "scratchman" germanico caindo por cima de seu proprio goleiro, que já está de posse da pelota. Notem o campo coberto de neve.

OS COBRAS DE HOJE NÃO O SERÃO MAIS EM 1958!

Já pensaram na formação do selecionado brasileiro? — Os que hoje são moços apenas terão cancha em 58 se puderem antes adquiri-la — E os que hoje já iniciam a descida para a veterania não mais poderão ser lançados em 1958 — Um problema muito serio que requer estudos profundos desde já — Os que terão dito adeus, os que serão duvidas, os que serão experientes e os que serão valores novos — Tentativa de formar duas seleções, com todas as suas variantes

Recentemente a CBD aprovou a ideia de fazer uma seleção brasileira disputar varios jogos na Europa, como preparo para a proxima Copa do Mundo em 1958. Boa iniciativa, entre tantas de erradas. No entanto, não basta ter a ideia e realizá-la. E' preciso trabalhar direito para que não seja tempo e dinheiro perdido. Desde o estudo do itinerario até a constituição da delegação, tudo precisa ser convenientemente estudado, para



ZIZINHO — Naturalmente, não poderemos contar com ele em 1958. Logo, é preciso arranjar quem o substitua desde já. Didi tambem não será mais nenhum menino. O problema é serio, requer estudo e analise.

evitar posteriormente o desperdicio.

Entre todos os aspectos que poderiamos abordar escolhemos um e deixamos os outros de lado. Cremos que escolhemos o mais importante, aquele que merece mesmo mais atenção: o plantel e a idade dos seus componentes.

TRÊS ANOS

A Copa do Mundo a ser patrocinada pela Suecia terá lugar em 1958, ou seja dentro de três anos e pouco (porque será mais ou menos em julho). Ora, em três anos todos envelhecemos. Principalmente aqueles que não são mais crianças nem mocinhos, sentem com maior força o peso dos três anos nas costas. Exemplifiquemos: se hoje Humberto tem 21 anos, dentro de 3 terá 24, e continuará de posse de suas faculdades fisicas. Para ele, os 3 anos nada representarão, em sentido negativo. Pelo contrario, amadurece-lo-ão, caleja-lo-ão. Mas se Brandãozinho tem 30 anos atualmente, dentro de 3 anos terá 33, e para um craque de futebol no Brasil, esta diferença a esta altura é verdadeiro peso na balança, pois nessos jogadores são muito maltratados pelas tabelas mal feitas e pela falta de metodo nos treinamentos.

A questão, pois, está colocada nos seus devidos termos. O leitor já compreendeu a que ponto queremos chegar. Que jogadores, com que idade se encontram no momento, devem ser olhados desde já como representantes do futebol brasileiro na Copa do



AMERICO — Este pode ser uma solução em 58. Ademir não, não poderá ser. Logo, torna-se necessario olhar para Americo e não para Ademir. O exemplo serve para inumeros outros casos.

Mundo de 58 e na excursão preparatoria?

O ADEUS

Alguns craques com os quais o Brasil contou de 1950 para cá não mais poderão ser aproveitados. Poucos, mesmo, poderão sê-lo, não apenas pela idade como tambem por declinios de ordem tecnica não mais superados. Assim, logo à primeira vista, temos de eliminar uma serie de elementos que ainda hoje são utilissimos, que estão em grande forma mas que não poderão prolongar esta situação favoravel até 1958. E' preciso, pois, que a CBD prepare para a viagem previa à Europa o selecionado formado já com os elementos mais jovens, com a presença excepcional de algum craque maduro indispensavel.

Em 1958 terão dito adeus ao futebol — pelos menos para a seleção — jogadores como Claudio, Zizinho, Jair, Ademir, Rodrigues, Eli, Fiume, Simão, Danilo, Pinga, Baltazar, etc. Com estes não se poderá absolutamente contar. Serão veteranos MESMO, no sentido exato da palavra. Talvez algum deles continue sendo util a um clube, mas sem mais poder enfrentar uma Copa do Mundo, o que não deixa de ser um pouco triste, reconhecemos.

Estes elementos terão dado o adeus, passarão para a "vida civil" sem terem obtido um titulo mundial, e tendo conhecido duas oportunidades: 1950 e 1954.

AS DUVIDAS

Entramos agora no terreno das duvidas, ou seja, daqueles jogadores hoje ainda relativamente moços mas que ninguem sabe em que estado estarão den-



CLOVIS — Mais um que estará no apogeu em 58. Na certa, ao passo que Bauer, Brandãozinho e outros granse cartazes são problematicos!

tro de 3 anos, por já se encontrarem mais perto dos 30 que dos 25. E vamos encontrar muitos deles nestas condições, para surpresa nossa, e levando em conta tambem que podemos esquecer muitos: Didi, Niveo, Brandãozinho, Bauer, Alfredo, Djalma Santos, Julio, Helvio, Nilton Santos, etc.

Citamos 20 elementos em poucos segundos de forçar a memoria, entre os que terão dito adeus e os que serão autenticas duvidas. Junte o leitor a estas listas as suas proprias descobertas e concluirá conosco: Vai ser dificil montar em 1958 um selecionado que represente realmente a maior potencia do futebol brasileiro.

Por que será dificil? Só pelo fato de não podermos contar com os "cobras" de hoje? Não. A resposta é diferente: será dificil porque não se tem dado oportunidade de amadurecimento aos moços de hoje, aos que dentro de 3 anos andarão entre os 26 e 28 anos, idade ideal para integrar uma seleção, como media. Estes continuam "verdes" e "verdes" estarão em 1958 se não for adotada desde já uma politica de contacto com outras seleções formando a nossa com a molecada. Lembrem-se: elementos hoje na plenitude da forma, em 58 já estarão "avançadinhos" e por isso mesmo de problematica eficiencia. Outros com mais sorte, continuarão em 58 dentro de um limite de idade interessante e esses são os que deverão entrar como experientes, ao lado de novos.

Exemplifiquemos: os que deverão, ou poderão entrar no selecionado como "experientes" em 58 são De Sordi, Roberto, Homero, Luizinho, Maurinho, Valter, Tite, Indio, Rubens, Dequinha, Pinheiro, Formiga e outros que beiram a idade destes. Não mais serão crianças mas ainda não poderão ser considerados veteranos.

Estes constituirão sem duvida o "corpo" da seleção, a sua garantia, desde que não haja declinios precipitados antes de tempo no que não acreditamos. Falta saber agora, como completar o plantel, com os que hoje estão "saindo da casca". E vamos então descobrir Americo, Clovis, Alfredinho, Nicolau, Guarrincha, Babá, Paulinho, Evaristo, Rafael, Alvaro, Belini, Humberto, Cassio, e assim por diante. Você leitor, pode ter estranhado ao ver os nomes de Nicolau, de Cassio, de Evaristo, de Babá, mas não deve cometer tal erro. Estes são hoje meras esperanças, alguns mais amadurecidos do que outros, mas... Deus nos livre que dentro de 3 anos não sejam grandes, porque nesse caso não poderiamos formar um selecionado brasileiro.

Deixamos de lado jogadores de outros Estados por motivos obvios, mesmo porque os outros Estados contribuem com parcelas minimas quando chega a ho-



JULIO — Poderemos contar com ele em 58? Sim? Quem garante? E' mais provavel que Garrincha esteja por cima até lá, ou o proprio Maurinho, cujo azar é descomunal.

ra de formar uma seleção, pois os otimos valores que chegaram a possuir já foram "assaltados" por São Paulo e Rio de Janeiro.

VAMOS BRINCAR DE SELEÇÃO

Com estas relações feitas, procuremos montar mais ou menos a olhometro um par de seleções brasileiras. Antes, porem digamos que para os gols nem tocamos no assunto por um motivo muito simples. Se não aparecer algum prodigio nos proximos dois anos, temos no momento apenas 2 goleiros que podem defender a seleção, aliás com meritos imensos: Gilmar e Cabeção. Moços, que continuarão moços em 1958 e na plenitude de sua forma se tudo correr bem. Experimentemos então montar dois selecionados não para este preciso momento, e sim para 1957-58, para a excursão e para a Copa do Mundo: Gilmar, De Sordi, Homero e Cassio; Formiga e Dequinha; Guarrincha, Rubens, Alvaro, Humberto e Tite.

Eis um dos selecionados que pode ser formado, com variações. Uma base que poderia servir para inicio de estruturação. Suponhamos que em 58 Julio ainda é o galo do terreiro. Tanto melhor. Entra na ponta direita. Suponhamos que Santos continua sendo grande. Otimo, entra no lugar de De Sordi, e este ocupa o lugar de Cassio. Acreditemos que Nilton Santos mantem ainda uma forma fisica e tecnica como atual. Perfeitamente, entra na esquerda, no lugar de De Sordi. E assim por diante. Mas isso tudo é eventual, nós devemos é contar mesmo com os que citamos acima... pois eles serão os "homens de amanhã".

Vamos agora à outra seleção: Cabeção; Paulinho, Pinheiro e Cassio (De Sordi); Clovis e Roberto; Alfredinho, Americo, Indio, Luizinho e Escurinho (Bernardi, etc.).

Como vemos, há certas posições que preocupam, como por exemplo a de zagueiro esquerdo, marcador de ponta. Extrema esquerda é outro posto que deixa a gente fazer calculos procurando aqui e ali sem encontrar ninguem. **Eis a complexidade do assunto, o muito que deveria estar preocupando a CBD. Três ou quatro olheiros conceituados deveriam estar de olhos fitos em todos os jogadores que despontam atualmente, no "Roberto Gomes Pedrosa" e dentro de um mês e pouco experimentar formar uma seleção para um jogo amistoso contra um selecionado chileno, paraguaio ou peruano. Apenas para tomar o pulso da turma. Ou com um selecionado português. Temos tantos craques que "pintam" mais ou menos, que "parecem" ser bons, que se torna urgente filtrá-los e prepará-los para evitar perda de tempo na hora H. Ivã, do America, Dino, do Botafogo, Bob, do Botafogo, Valdemar, do Palmeiras, etc. Gente que timidamente ergue o braço forte dagua para apanhar uma tabua que os ajude a boiar... e que não encontram a mão salvadora. Isso tudo precisa ser estudado, muitos precisam queimar as pestanas em busca de uma formula para que o Brasil possa ter uma seleção à altura em 1958, em vez de levar à Suecia apenas um punhado de craques sem qualquer entendimento entre eles. Ai então, encontraremos outro M. Ellis.**



GILMAR — Pinta desde já como goleiro titular, salvo chuvas e trovoadas.

"PESANDO OS CARIOCAS"

1.o) BOTAFOGO — **Foi o unico clube carioca que venceu nesta rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" abatendo sabado ultimo, no Maracanã, a equipe do Palmeiras. Se bem que o quadro bandeirante tenha se exibido de molde a receber severas criticas, a verdade é que o Botafogo venceu facil e sobretudo convenceu. Demonstrou bom sentido de conjunto e disposição elogiavel para lutar. Nilton Santos foi seu melhor homem.**

2.o) VASCO DA GAMA — **Surpreendeu o primeiro tempo apresentado pelo Vasco da Gama, contra o Corintians, deixando o campeão paulista descontrolado. E praticou um futebol de categoria. Decaiu muito no final, depois que o campeão passou a desenvolver o seu melhor jogo, porem deixou impressão favoravel. Não possui arqueiros à altura do prestigio que goza.**

3.o) FLUMINENSE — **Teve em Veludo o seu maior homem. Embora pareça paradoxal, poderia ter vencido o jogo porque sempre se nivelou em tecnica e dominio territorial, à agremiação praiana. Muito boa a equipe das Laranjeiras, que mesmo derrotada por 2 a 1, e assim mesmo no "Alçapão" da Vila Belmiro, demonstrou estar com um conjunto dos mais possantes.**

4.o) AMERICA — **A "mascara" ou a superioridade tecnica da Portuguesa, arrazaram o discutido quadro do America. A Portuguesa, para muitos, perderia de goleada porque diziam ser o America o melhor quadro do Rio. No entanto, o onze luso foi, venceu, e deu um "show" de bola nos americanos, que foram os piores nesta rodada. Não tem muito lastro para o cartaz que lhe deram.**

Você sabia...

... que o Brasil foi o unico pais sulamericano que participou do campeonato mundial de 1938?.

O SANTOS CUMPRIU SUA MISSÃO

E GRAÇAS A VELUDO FOI PARCO O ESCORE

Derrotando o Fluminense, domingo em Vila Belmiro, o Santos deu mais uma demonstração da magnifica fase que atravessa. Encontrando um rival que empregou um futebol quase que equivalente, souberam os pupilos de Lula construir um triunfo brilhante e por demais merecido. O cotejo em si, maravilhou pela beleza e pelo potencial tecnico das duas agremiações — praticantes de um futebol academico — que lutaram lealmente dentro das quatro linhas.

QUADRO MAGNIFICO

A equipe santista lutou dentro daquele elan que a caracteriza, embora jogasse modificada. Urubatão e Cassio, que com Formiga formam uma das linhas medias magnificas do futebol nacional, não estiveram em ação. Em seus lugares surgiram Feijó e Ivan, e a introdução, se não chegou a agradar inteiramente, houve-se pelo menos com regularidade. A produção conjuntiva da peça não chegou a preencher as exigencias e acreditamos mesmo que, se os titulares estivessem presentes, o quadro "in totum" produziria realmente melhor. Não queremos com isso menosprezar a conduta do Santos, todavia somos de opinião que as coisas seriam bem mais faceis com a participação dos elementos efetivos. Feijó não atuou mal, porem não possui os recursos de Cassio. Ivan andou errando muitos passes e não se completou, fazendo lembrar a Urubatão.

Formiga manteve uma regularidade impressionante no centro da intermediaria e fez uma cobertura perfeita, desdobrando-se às vezes para cobrir as lacunas deixadas pelos seus companheiros. O trio final soube impor a sua categoria. Helvio e Sarno formaram uma barreira intransponivel nas proximidades do ultimo reduto defendido solertemente pelo jovem guardião Valter. O beque esquerdo reapareceu bem, realizando jogadas de alto porte tecnico. Telê deu o sangue, correu, debateu-se ante a calma de Sarno, que impôs a sua categoria. A estreia de Valter, guardião, foi uma grata surpresa para a plateia praiana. Jogou com uma elasticidade e arrojo impressionantes. Foi autor de três ou quatro intervenções empolgantes, em tiros violentos da vanguarda oponente.

Esplendido o ataque santista. Entendendo-se com precisão e lutando com grande sentido de penetração, a peça ofensiva praiana decidiu a sorte da peleja. Houve porem um elemento que destoou completamente. Trata-se do ponteiro Del Vecchio que jamais se completou. Agiu desarvoradamente e não teve recurso para suplantar a Lafayete, medio do Fluminense, que lhe exerceu severa marcação. A vanguarda melhorou todavia com a inclusão de Elzo que demonstrou mais vivacidade. Os outros, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe desincumbiram suas missões muito bem. O centro avante deu "show" de bola. Não chegou a superar a Pinheiro num combate frontal e direto, todavia deslocou-se com facilidade e armou jogadas com inteligencia e visão de jogo.

Maravilhou os assistentes com um espetaculo à parte, e por pouco não assinalou um tento magistral, quando encobriu a Getulio com um toque de pé e atirou maliciosamente no angulo esquerdo, fazendo com que Veludo saltasse felinamente a mandasse a escanteio com um ligeiro toque de mão. Atuando com grande desenvoltura e passando com rara perfeição, é indubitavelmente o centro avante de maior futuro do Brasil, e momentaneamente não possui competidor em São Paulo. Depois de Alvaro; Valter e Vasconcelos equivaleram-se. Cada um produzindo de acordo com suas caracteristicas. O meia canhoto procurando "cavar" jogo dentro da area e o colored dominando a meia-cancha, através um trabalho perfeito de ligação da defesa com o ataque. O novato Pepe soube desfrutar da unica oportunidade que teve para a obtenção do gol e o fez com sucesso. Perde-se em alguns lances pelo seu noviciado, mas é possuidor de inegaveis qualidades.

BRILHOU VELUDO.

Cumpre ressaltar a brilhante performance de Veludo no arco do Fluminense. Suas defesas, que foram inumeras, demonstraram a infinidade dos seus recursos. Não fosse Veludo e o Santos poderia ter vencido o prelio com mais facilidade. Destemido e seguro nas catadas, embora o couro estivesse escorregadio em virtude do estado lastimavel do gramado. Forma ao lado de Gilmar e Castilho o trio dos mais perfeitos elementos do Brasil para a ingrata posição.

FLAVIO COSTA POSSESSO:

SE TIVESSE MAIS 4 IGUAL A VAVÁ GOLEARIA DE 12 O CORINTIANS!

Agitadissimo estava o ambiente nos vestiários do Vasco da Gama. Flavio Costa esperou a entrada dos jogadores e em seguida trancou a porta. Depois de quinze minutos é que foi permitida a entrada dos elementos da imprensa.

"É UM COVARDE, SUJO!"

Logo, à primeira vista, notamos que o ambiente estava "fervendo" naquele camarim. Flávio Costa, num canto, conversara com o presidente vascaino, tendo ao lado também o dr. Amilcar Giffoni. Êste, deve ter dito alguma coisa ao treinador que não gostou: — "Ele foi o culpado. Já disse milhões de vezes que não temos goleiro. Por mim não jogava mais. Onde se viu. Lanço mão dele porque é o menos ruim".

Depois demos uma volta nos vestiários, conversando com todos os jogadores. Belini chamou Flávio Costa de lado, tentando desculpar-se da penalidade máxima que havia cometido. O técnico "bronqueou" o jovem zagueiro, que, por sinal, foi um dos maiores homens do grêmio cruzmaltino. — "Não tem desculpa não! Você não viu que estava na área".

O coitado do Belini saiu sem jeito e procurou refugiar-se com os amigos que o confortaram. Sôbre o jogo, disse-nos Belini:

— "Não mereciamos tamanho castigo. Depois de estar ganhando de 5 a 2, jamais pensei que o Corintians fosse reagir. Eu fui em parte, culpado do sucedido, cometendo aquela penalidade máxima infantil. Confesso, honestamente, que pensei estar fora da área. O juiz foi muito complacente, deixando de expulsar Goiano de campo, que vinha provocando a todo momento o Pinga. 5 a 5 foi uma pelada! Nem na varzea se vê tantos gols horriveis, que poderiam muito bem serem evitados tanto de nossa parte como do Corintians também".

Depois de ouvirmos Belini, fomos falar com Flávio Costa, que, ainda com os nervos à flôr da pele, nos atendeu:

— "O juiz é um covarde, sujo! Nunca vi coisa mais horrivel em minha vida. Deveria ter colocado o centro médio do Corintians, para fora, já no primeiro tempo, quando sarrafou Pinga duas vezes".

E do Corintians o que você achou? — "Defesa mais ruim ainda que a do Vasco, com um zagueiro central bisonho, sem mobilidade e sem inteligencia para acompanhar Vavá, que, aliás, fez o que bem entendeu da defesa corintiana. Tivesse eu mais quatro Vavá na linha, golearia de doze o Corintians. O quadro paulista foi auxiliado pelo juiz, que lhe deu oportunidades à bessa para encetar a reação. Aqui em São Paulo, desculpe o amigo que é paulista, para se ganhar é somente no peito".

EU CONHEÇO GOIANO NÃO É DE HOJE

Pinga, está bem diferente do Pinga que conhecemos na Port. de Desportos. Pouco falador, com ares de "mascarado", com muito custou mas falou: — "Conheço Goiano não é de hoje. E' useiro e vezeiro em atitudes anti-esportivas. O juiz foi um palermão, porque do contrário Goiano estaria já no primeiro tempo tomando banho de chuveiro. Muito fraco está o onze paulista que teve, porém méritos no empate conquistado. No campo lembrei os 7 a 3 da Portuguesa no Corintians. Hoje a historia poderia ter se repetido".

Vavá parecia um dos mais irritados. Dizia para Ademir: — "Você tem razão. Para se ganhar aqui é somente na "sola", porque do contrário nem empate a gente consegue O juiz foi o maior incentivador do Corintians, dando-lhe a oportunidade necessária para reagir". Tivesse a nosa defesa descido o pé quando necessário eles não chegariam na nossa área e assim poderiamos manter os 5 a 2".

"GOSTEI DO CORINTIANS"

Naquele ambiente de revolta, apareceu pelo menos um que reconheceu no Corintians, um adversário à altura do Vasco. Foi ele o médio Joffe que por sinal fez sua estreia domingo no Vasco: — "Gostei do espirito de luta do Corintians. Entrei em campo com médo de uma velha distenção e sou contrário aqueles que dizem ter o juiz prejudicado o Vasco. Ele procurou acertar".

BARATÍSSIMO!

Compre suas roupas na Fábrica

A melhor confecção de São Paulo

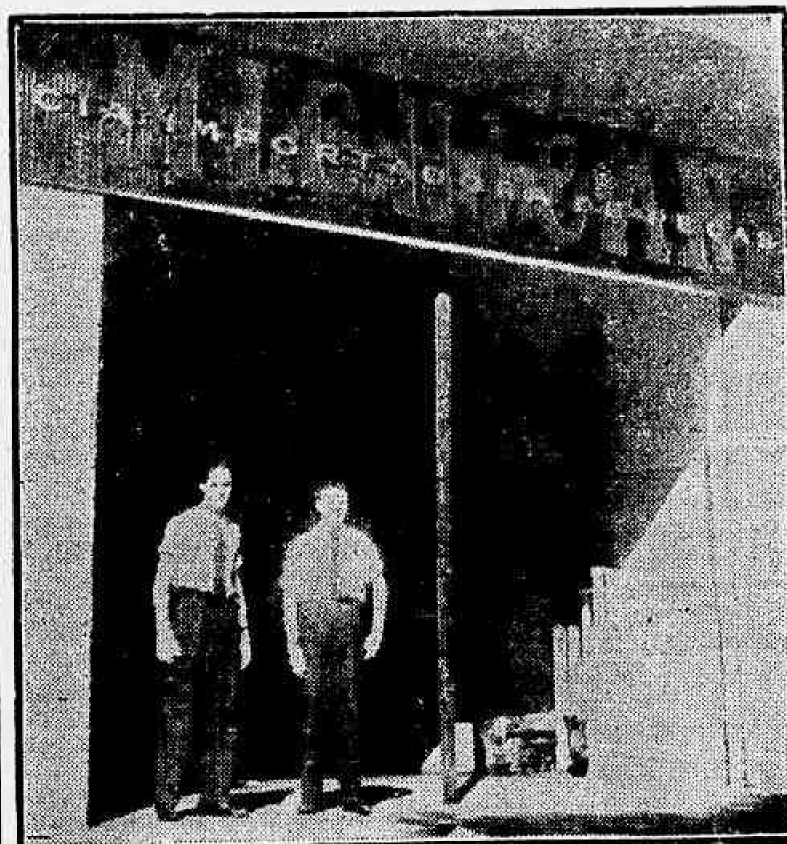
Roupas Feitas — Camisas
Paletós e Calças Esporte

Para homens e rapazes

PREÇOS DE CUSTO

RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 — MOÓCA

MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS
End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé
★
Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CORÔAS DE OURO

1.º) D. SANTOS — Voltou a ser o maior, mercê de uma exibição notavel dentro do Maracanã. Anulou completamente o perigoso Ferreira e ainda teve tempo para fazer aqueles deslanches tipicamente seus. O valoroso medio luso, assim, ganhou o 1.o lugar da rodada, com 9,5 pontos pela atuação e mais 10 pelo posto de honra.

2.º) VELUDO — Salvou o Fluminense, em Vila Belmiro, de um escore mais amplo, que o Santos fez por merecer. Sereno, seguro, eficiente, Veludo mostrou que merece mesmo a classificação de ser um dos melhores arqueiros do Brasil. Mereceu 9 pontos pela atuação e mais 6 pela colocação n.o 2 desta Galeria.

3.º) ALVARO — O Santos teve grandes jogadores, tais como Valter, Helvio, Vasconcelos e Alvaro. Demos preferencia a este ultimo, porque foi, indiscutivelmente, o mais regular durante os 90 minutos. E, classicamente, foi que Alvaro jogou. Como um grande. Nota 9 e mais 4 por ser o terceiro maioral.

4.º) JULIO — Está se recuperando. No Maracanã, não tomou conhecimento de seu marcador, realizando uma partida muito boa, colaborando assim decisivamente para o grande triunfo. A Portuguesa jogou muito e Julio esteve entre seus mais eficientes valores. Ganhou 8,5 pela atuação e mais 3 pontos por este lugar.

5.º) N. SANTOS — Tendo pela frente um jogador como Moacir, o zagueiro lateral do Botafogo tomou conta do setor. Agiu com o discernimento que lhe é peculiar, figurando como o mais destacado valor da equipe do Botafogo. Ganhou 8,5 pontos pela atuação e tem direito a mais 2 por figurar neste Quadro.

6.º) SIMÃO — Sobretudo, o ponteiro corintiano foi um denodado. Errou alguns chutes, mas combateu com disposição incomum. Esteve sempre presente aos lances mais dificeis na area e fora dela, sendo um colaborador eficiente da grande virada. Teve 8,5 pontos pela atuação e mais 1 por esta Galeria de Maiorais.

CORÔAS DE LATA

MOACIR — Foi um zero à esquerda na equipe do Palmeiras. Parece que deixou impressionar pelo cartaz de Nilton Santos e acabou praticamente sem presença no Maracanã. Até nas corridas perdeu do zagueiro e isso é uma prova de como esteve abaixo da critica.

HOMERO — Nunca vimos Homero jogar tão mal. É forte no jogo alto, mas, desta feita, não levou vantagem uma unica vez frente a Vavá, que o envolvia rapidamente, sem que o zagueiro soubesse antecipar os lances. Foi a grande valvula da equipe do onze campeão.

DEL VECHIO — Quem viu o jovem ponteiro do Santos contra o Palmeiras, deve ter estranhado sua atuação ante o Fluminense. Porque Del Vechio fez muito pouco, deixando-se marcar com facilidade, apesar de ter a seu lado um valor da estirpe de Valter, um grande craque.

VITOR GONZALEZ — Está muito diferente daquele que vimos na seleção guarani. Inseguro, nervoso, deixa-se bater em bolas faceis, causando arrepios aos proprios adversários. Não segurou uma bola, ante o Corintians e "frangueou" horrivelmente no tento inicial do campeão.

RODRIGUES — O que esta ocorrendo com o clássico ponteiro palmeirense? Ninguem é capaz de dizer. No Maracanã, contra o Botafogo esteve apagado. Tanto que sua substituição se impunha, como tambem a de Moacir mas o técnico preferiu aguardar os acontecimentos.

IVAN — O medio americano foi um grande valor na rodada do domingo anterior. Mas fracassou nesta, vendo-se envolvido pelo ataque da Portuguesa. E ainda perdeu uma penalidade máxima. Muito ruim foi sua atuação, motivo porque vem figurar nesta Galeria negativa.

BOLSA DE VALORES

Foi cumprida a segunda rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E, conforme verificarão os leitores, estamos dando as notas dos craques que intervieram nos jogos de sabado e domingo:

ARQUEIROS — 1.o Veludo, 9; 2.o) Cavani, Gilmar, Cabeção, e Valter, 8; 6.o) Lugano e Osni, 7; 8.o) Hernani, 6; 9.o) Victor Gonzales, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Manuelito, 8; 2.o) Paulinho, Nena, Gerson e Helvio, 7; 6.o) Getulio, 6; 7.o) Cacá, 5; 8 o) Homero, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Nilton Santos, 8,5; 2.o) Alan e Pinheiro. 8; 4.o) Sarno e Floriano, 7; 6.o Belini, 5; 7.o) Cação, 4; 8.o) Osmar e Agnelo, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 9,5; 2.o) Olavo, 8; 3.o) Orlando Maia e Feijó, 7; 5.o) Victor e Jofe, 6; 7.)o Amauri, 5; 8.o) Valdemar, 4; 9.o) Ivan, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Formiga, 8; 2.o) Ceci, Adesio, Ruarinho, Bob e Edson, 7; 7.o) Goiano e Fiume, 5; 9.o) Osvaldinho, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o), Danilo. 8; 2.o) Lafaiete, Zinho e Dario, 7; 5.o) Ivan, 6; 6.o) Dema, 5; 7.o) Roberto e Helio, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Julio, 8,5; 2.o) Sabará, Claudio e Garrincha, 7; 5.o) Elzo e Telê, 6; 7.o) Canario e Del Vecchio, 3; 9.o) Moacir, 1.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Ademir, 8; 2.o) Zé Amaro, Didi e Valter, 7; 4.o) Luizinho, Quarentinha e Iedo, 5; 7.o) Vassil, Paulinho e Ivan, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Alvaro, 9; 2.o) Baltazar. Vavá, Liminha, Ipujucan e Vinicius, 7; 7.o) Atis e Ayrton, 6; 9.o) Valdo, 5; 10.o) Washington, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Edmur, 8; 2.o) Vasconcelos, Dino e Pinga, 7; 5.o) Carbone, Jair e João Carlos, 6; 8.o) Rafael, 5; 9.o) Ramos e J. Alves, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Simão, 8,5; 2.o) Alvinho e Ortega, 7; 4.o) Pepe e Escurinho, 6; 6.o) Ferreira e Emilson, 5; 8.o) Helio, 4; 9.o) Rodrigues. 3.

A PRESSA DOS CORINTIANOS

Depois que o Corintians começou a crescer na cancha, os jogadores estavam apressados. Queriam empatar, queriam ganhar. E chegaram à igualdade do marcador, quando deu-se aquele incidente, provocado pelo meia Pinga, ao acertar Goiano nas costas. Como era natural, houve confusão. Muita gente entrou no campo. Inclusive o reporter. Foi ai que Roberto começou a falar. Homero e Olavo tambem. O medio esquerdo do Campeão, vendo toda aquela gente no campo, falava, quase implorando: "Pelo amor de Deus, saiam logo do campo. Só faltam quatro minutos para o encerramento do jogo. Saiam logo, que ainda podemos ganhar!" Brandão, que tambem entrara no gramado, auxiliou a debandada. E o jogo continuou, com um ataque fulminante dos corintianos, com a bola raspando a trave, num tiro perigoso de Simão. Mas não veio o sexto gol. Entretanto, os jogadores foram para o vestiario satisfeitos, certos de que tinham feito muito, transformando uma derrota acachapante num empate consagrador.

COTAÇÕES

Para os leitores possam acompanhar o nosso quadro de notas damos abaixo a cotação dos jogadores do Corintians, Portuguesa, Flamengo e Fluminense, que estiveram em ação na ultima quinta-feira, em mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

FORTUGUESA: — Lindolfo, 2: Nena, 7: Floriano, 5: Santos, 8: Ceci, 7: Zinho, 7: Julinho, 7: Edmur, 7: Airton, 7: Zé Amaro, 8: Ortega, 6; Atis, 5 e Ipujucan, 6. CORINTIANS — Gilmar, 8: Cerri, 7: Homero, 5: Olavo, 4: Idério, 6: Goiano, 7: Roberto, 4: Cláudio, 8: Luizinho, 6: Carbone, 6: Nonó, 7 e Simão, 6. FLAMENGO — Chamorro, 6: Tomires, 5: Pavão, 4: Jadir, 6: Servilio, 6: Jordan, 6: Luiz Roberto, 6: Paulinho, 7. Evaristo, 7: Henrique, 6: Duca, 5: Babá, 5: Zagalo, 7. FLUMINENSE — Veludo, 7: Getulio, 7: Pinheiro, 7: Vitor, 7: Edson, 7: Lafaiete, 5: Telê, 7: Didi, 7: Valdo, 8: Robson, 6: Bigode, 5 e Escurinho, 7.

O "MUNDO" PELO MUNDO

* Ferenc Puskas, o famoso capitão hungaro, vai ser barrado do selecionado. Dizem uns que por deficiencia tecnica; outros, porque Puskas está envolvido num caso de contrabando, junto com o goleiro da seleção, Grocsits, que já foi afastado e suspenso.

—★—

* Aliás, ainda sobre Puskas, acrescentam telegramas provenientes que as autoridades alfandegarias da Austria gostariam de ter uma conversinha com o celebre craque. Por causa do contrabando!

—★—

* Benavidez, atacante argentino do San Lorenzo, vai para o Atletico de Madri. Noticia da Italia, diz que "o mais rapido extrema argentino", Michelli, está em entendimentos com o Roma.

—★—

* Mas há uma corrente contraria à contratação de Michelli. Essa corrente prefere Gigghia, extrema uruguaio que brilha no Roma.

—★—

* Valter Gomez foi gozar férias em local isoladissimo. Os dirigentes do River estão receiosos, pois, comenta-se "à boca pequena" que o Nacional de Montevidéo está disposto a contratar o comandante.

—★—

* Oscar Basso, o magnifico zagueiro central do San Lorenzo, está disposto a abandonar o futebol. E os "santos" querem um substituto à altura. Chegou-se a falar no nome do brasileiro Helvio.

—★—

*Foi acertado o jogo-revanche entre Italia e Argentina, para o ano de 56. Deverá realizar-se em Buenos Aires.

—★—

* Villaverde, aquele meia direita do Milionarios de Bogotá, deverá ser o meia direita da seleção espanhola nos proximos prelios.

—★—

* O Honved, segundo noticias europeias, está com uma excursão "engatilhada" a Buenos Aires e Montevidéo em julho de 55.

—★—

* Os uruguaios já começam a se movimentar, visando o campeonato sul-americano extra de 56. Fazem questão, sobretudo, da participação de argentinos e brasileiros.

—★—

* Asseguram os meios futebolisticos italianos que, até o momento, não houve proposta concreta de clubes dali ao goleiro Gilmar.

—★—

* Fritz Walter, meia esquerda e capitão do "scratch" germanico que venceu a Copa do Mundo, só agora esta sendo dado como perfeitamente da "sinusite" que o obrigou a jogar contra a Italia com extensa faixa de esparadrapo sobre a testa.

—★—

* Sandor Kocsis, o maior craque da V Copa do Mundo, está sendo citado como um dos mais dedicados e eficientes valores da atual geração futebolistica mundial.

—★—

* Até agora não foi conseguida uma data para o jogo entre Hungria e Alemanha. Os dois tecnicos, hungaros e alemão, querem o prelio, mas aquele impasse vem surgindo como fator poderoso contrario.

—★—

* O Real de Madri é o primeiro competidor à Copa Latina. Faltam conhecer os campeões de Portugal, França e Italia.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A PORTUGUESA

CHEGOU A «BAILAR» O AMERICA

Positivamente, atravessa a Port. de Desportos uma das fases mais lucidas de sua existencia, tendo melhorado bastantt com Delio Neves, que deu ao quadro "luso" personalidade e valor, ausentes há muito tempo e fatores dos insucessos conhecidos pela Portuguesa no campeonato paulista. Contra o Corintians, não fôra a atuação desastrada do seu arqueiro Lindolfo, teria conquistado um triunfo dos mais justos e merecidos. Os esforços de todos foram colocados à terra pelo infeliz guarda-valas, numa fase de incerteza e merecendo um descanso reparador.

Cabeção deu, e isto é verdade, mais segurança à defesa rubro-verde, que diante do America, teve uma conduta das mais brilhantes. Temia-se a sorte dos lusos no Maracanã. O America, que veio a São Paulo e empatou com o Corintians, vinha sendo apontado pela cronica guanabarina, favorito absoluto do seu encontro com os rubro-verdes. A imprensa carioca, baseada nas ultimas performances do quadro orientado pelo Martim Francisco, não tinha duvidas em apontar o onze da Rua Campos Salles, como o vencedor do prelio que travaria com a Portuguesa. E o America entrou em campo certo da vitoria e não imaginava nem de perto numa possivel surpresa.

Começou bem, enquanto a Portuguesa procurou estudar melhor o valor do adversario, atacando esporadicamente. Isto aconteceu até o 20.o minuto de luta, durante os quais Cabeção teve oportunidade de praticar três grandes intervenções. A partir desse momento, foram os lusos, paulatinamente, tomando conta do gramado, tecnica e territorialmente. Com uma defesa bem armada e com um arqueiro inspirando confiança, partiram os lusos para a vitoria, que viria em consequencia do seu maior valor.

O ataque, impetuoso, valente e com um Zé Amaro jogando muito bem, não tardou a inaugurar o marcador que foi em seguida repelido pelos americanos. O gol de empate não perturbou o onze luso, pois logo em seguida numa jogada isolada, lançado por Zé Amaro, o centro avante Airton desempatava o prelio.

Não se alterou o panorama da luta no segundo tempo. A Port. de Desportos certa de que poderia sair de campo com a vitoria, manteve o quadro americano no meio do campo e somente lhe deu alguma chance nos quinze minutos finais, quando o gremio carioca voltou a pressionar, ameaçando o arco de Cabeção, que foi obrigado a se desdobrar para manter a vantagem numerica do seu quadro.

Julio e Zé Amaro acabaram, praticamente, com todo o esquema tatico de Martim Francisco, envolvendo seguidamente toda a retaguarda americana e propiciando a Edmur e Airton, as oportunidades que foram convertidas magistralmente em gols e que deram à Portuguesa seu maior triunfo neste Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

CRESCE O CONJUNTO

Nena, Ceci, Santos, Julio, Zé Amaro e Cabeção, foram as figuras de maior realce, embora todos tivessem lutado com o melhor dos esforços, visando o triunfo luso. A Portuguesa melhorou muito de uns tempos para cá e poderá neste Torneio conquistar uma posição condizente com o prestigio que goza no "soccer" bandeirante. De derrotado antecipado, passou a vencedor com meritos indiscutiveis.

Foi a Portuguesa um conjunto unido, voltando a repetir em doses mais superior a sua atuação de quinta-feira contra o Corintians e Delio Neves já deve ter tirado suas conclusões com referencia ao ataque, cuja formação atual é a melhor com que conta atualmente, embora jogadores como Ipujucan e Atis tenham que ficar de fora, porque não possuem as caracteristicas de jogo dos cinco atacantes efetivos. A linha da Portuguesa possue maior força ainda do que aquela dos seus melhores tempos. Foi assim que vimos no Maracanã. Resta aguardar a confirmação.

A VOZ DA TORCIDA:

HUMBERTO NÃO DEVE ACEITAR

O assunto mais comentado do momento, é indubitavelmente a provavel transferencia de Humberto para o futebol italiano. O "player" ficou de dar uma resposta brevemente, e está fazendo um estudo detalhado daquilo que lhe foi oferecido pelo Lazio, de Roma. Sobre essa questão ouvimos a varios torcedores palmeirenses.

"DE JEITO NENHUM"

O sr. Amadeu Iorillo, residente na Consolação afirmou:

— "Nunca! De jeito nenhum. Humberto tem que continuar no Palmeiras. A diretoria do meu clube preferido não deve permitir isso. Trata-se de um valor imprescindivel e sem êle o Palmeiras estaria bastante desfalcado. E' um idolo da torcida alviesmeraldina, e a sua saida seria altamente prejudicial ao conjunto".

Em seguida falamos com o sr. Modesto Pantaleo, estabelecido com uma banca de jornais, tambem na rua da Consolação que nos declarou:

— "Na minha opinião isso é assunto que deve ser resolvido pela diretoria palmeirense. Se os milhões arrecadados com a venda de Humberto forem empregados para uma renovação de valores no Parque Antartica, estou de pleno acordo. Vendendo Humberto, por cinco milhões, o alviverde poderá adquirir Mauro, Dequinha e Didi, e, consequentemente formar um autentico esquadrão".

"NÃO ACREDITO"

Antonio Conilho, outro fervoroso torcedor do clube do Parque Antartica foi incisivo em suas palavras:

— "Tudo isso não passa de "onda" em torno do nome do nosso goleador. Ele não irá para a Italia de forma alguma. Além de ser um valor inestimavel do conjunto palmeirense, é uma figura indispensavel em qualquer seleção que se forme no Brasil. Creio que não será tão ambicioso, a ponto de deixar sua terra natal para ganhar dinheiro no exterior".

"Deve aceitar logo", disse o sr. Rogerio Ignocio Dilles, estudante, residente a rua Bela Cintra, e continuou:

"Um jogador de futebol rejeitar uma proposta dessas, seria a maior asneira da sua vida. Qualquer outro aceitaria, e se eu fosse craque, não hesitaria".

Tarcilio de Souza Barros, academico de Direito e assiduo frequentador dos prélios em que o Palmeiras toma parte externou:

— "No regime profissionalista em que vive o futebol brasileiro, não tenho duvidas em que Humberto aceite a proposta do Lazio. Não posso condenar o "association" nacional, pois êle foi solidamente erigido e os anos se encarregaram de dar-lhe esta forma erronea de vida. O meia palmeirense é um jogador da época dos milhões, e como tal está propenso a aceitar esse vantajoso convite da Italia. Será uma coisa lastimavel, de vez que o reputo como um extraordinário e util valor para o conjunto palmeirense. Vamos aguardar os acontecimentos, e torcer para que êle fique por aqui mesmo.

FALA UM CORINTIANO

Finalmente ouvimos um corintiano da velha guarda. Trata-se do sr. Carlos Masini, que acompanha o grande clube desde a sua fundação. Indagado a respeito de Humberto, respondeu:

— "Perdendo Humberto o Palmeiras ver-se-á desfalcado da sua figura máxima. Considero Jair um fenomeno, mas sem a colaboração eficiente do jovem meia cairia muito de produção. Acho que não deve aceitar de forma alguma esse convite que recebeu do futebol italiano. Quando terminar o seu contrato, deverá reformá-lo em condições financeiras compensadores e somente um homem muito pretensioso seria capaz de sair do seu pais por dinheiro. Dizem que o Lazio quer Gilmar tambem, mas esse eu tenho certeza que não sai do Parque São Jorge. Enquanto Trindade for o presidente, jogadores da tempera de Gilmar não serão vendidos, nem mesmo por milhões".

Rodada de 17-4-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O prelio Corintians vs. Vasco proporcionou a arrecadação de Cr$ 506.375,00, base em que fizemos a apuração de nosso Concurso, constatando que o vencedor foi o sr. ANTONIO BARSALO CARLOS, residente à rua Monte Aprazivel n.o 150, nesta Capital, que enviou "palpite" de Cr$ 506.500,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 125,00. Assim, tem direito a receber a importancia de MIL CRUZEIROS, que pagaremos na proxima sexta-feira, às 15 horas, desde que o premiado compareça à nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Valter, Pepe e Valdo marcaram os gols do prelio de Vila Belmiro. Verificamos os Cupões e não encontramos um unico vencedor. Aliás, notamos tambem que os votantes estão incorrendo no erro de colocar os numeros dos jogadores, quando tal não está sendo permitido, conforme noso "Aviso aos Leitores", no pé da materia do Concurso. E, por outro lado, alem de anotarem o numero dos craques, não discriminam devidamente a que clube pertencem, o que anula o Cupão.

CONCURSO DE PALPITES — Somente na edição de sexta-feira poderemos dar o resultado deste Concurso, em virtude dos milhares de Cupões recebidos.



QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à rua 7 de Abril, n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

CAMISAS

Marajó

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

NÃO ESTÁ MORTO

A exibição do Corintians, ante o Vasco, é o que se pode chamar de exibição "a trancos e barrancos". No bom e mau sentido. Porque o esquadrão "mosqueteiro", tecnicamente inferiorizado na cancha, em virtude de seus inumeros defeitos individuais e, concomitantemente, coletivos, conseguiu superar o que parecia impossivel, transformando o largo escore adverso, transformando a sorte da luta, deixando a torcida do Pacaembu de pé, à espera do sexto gol, que não apareceu por um "milagre" de Hernani. E é preciso ressaltar que o Campeão do Centenario foi perseguido pela adversidade, sabendo superá-la, enquanto viu-se tolhido pela marcação de um juiz irregular, o qual, inclusive, deixou de assinalar uma penalidade maxima indiscutivel, que poderia ter levado o onze paulista a uma vitoria consagradora, dessas bem raras no futebol. Em sã consciencia, ninguem esperava a reviravolta do marcador, após os 5 a 2, mas quando veio o terceiro tento, a torcida levantou-se e acabou se constituindo no 12.o jogador, equilibrando o que ocorria dentro do gramado. Foi preciso audacia, foi preciso fibra, foi preciso "garra". E se o Corintians foi, tecnicamente, um quadro desarvorado, teve todas aquelas qualidades, que, afinal, acabaram lhe fazendo justiça, tirando o "pão da boca do Vasco", no momento em que se preparava para festejar o feito.

VULNERAVEL

Depois daqueles 5 a 5 ante a Portuguesa de Desportos, pensou-se em "tarde negra" da retaguarda, que nunca jogara tão mal, que desde aquele jogo de Bauru não tomava 3 gols. Mas, o inicio da partida contra o Vasco mostrou que a peça estava novamente descontrolada, sem personalidade, principalmente no que diz respeito ao guarnecimento central, onde a "brecha" era maior, bem explorada, diga-se de passagem, pela equipe carioca. O menos avisado torcedor saberia que o conjunto vascaino possui um trio central rapido, penetrador. E que o Corintians teria que fazer marcação inteligente, a fim de não se ver envolvido. Fazendo recuar Vavá, que trazia Homero sobre si, os lançamentos posteriores a Pinga e Ademir eram sempre perigosos.

Foi, então, que mais apareceu a deficiencia de Homero e o jeito erroneo de policiamento de Goiano. Não era possivel a este a marcação pelo lado ou pela frente, já que Pinga, mais veloz, levaria nitida vantagem nas bolas aprofundadas, que partiam da cabeça de Vavá, que superava nitidamente Homero. A situação tornou-se, obviamente, insustentavel. Jamais vimos o zagueiro central corintiano superar Vavá e, quando este saltava, ganhando o lance e mandando a pelota adiantada para Pinga, ia logo à frente, ficando Homero, sem recuperação, sem corrida. E como Goiano tambem perdia em velocidade para Pinga, desenhava-se a vitoria vascaina por ali, pelo meio, sem que, esta é a verdade, maior culpa pudesse caber aos laterais, a despeito de, principalmente Alan, não virem se desincumbindo bem de suas respectivas funções. O observador atilado via que o Corintians não poderia resistir e que Gilmar, na meta, nada poderia fazer. Como não pôde, desde que os três gols da primeira fase foram chutados "cara a cara", como se diz. O ataque, que manobrava regularmente, embora com certa lentidão nas penetrações, sofreu as consequencias do desmantelo da defesa, vendo-se recuar três homens — Claudio, Luizinho e Simão — em busca de coberturas que não poderia ser realizadas, sob pena de maior encurralamento, de esfacelamento total do onze.

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

NAUFRAGANDO...

E, mais uma vez, Roberto ficou "no fogo". Sem duvida, parece-nos que o grande medio não ostenta a sua melhor forma, mas, indiscutivelmente, foi levado de roldão em suas pretensões de municiamento, tais eram as falhas centrais da defensiva. Por seu turno, Alan, vendo Sabará recuar, jamais procurou antecipar uma jogada, preferindo o combate por trás, com minimas possibilidades de exito. Sabará largava para Ademir, tambem recuado, e recebia a frente. "Manquitolando" Homero e Goiano, pouco, bem pouco se poderia aguardar de positivo do lado corintiano, a não ser que se desse uma inesperada reviravolta tecnica, que conduzisse o quadro ao bom caminho. Mas esta era dificil. Ressalte-se, aliás, que Brandão não dispunha de reservas, exceção feita a Valmir, assim mesmo sofrendo uma distensão e só aproveitavel em ultima instancia. Ademais, do modo como se apresentava a luta, o lançamento do jovem medio talvez determinasse seu desaparecimento total, com futuras consequencias.

Por isso é que dizemos que a exibição corintiana foi traçada a "trancos e barrancos", levando o quadro golpes mortais, como aquele do quarto gol, com falha de Homero e posterior de Goiano, sem que Gilmar nada pudesse fazer. Diga-se que a inclusão de Carbone, palida no primeiro tempo, deu seus frutos no complementar, quando aquela manobra de Claudio e Simão pelo meio, com bola no chão, abertura de Carbone para o flanco direito, propiciava cargas pesadas sobre o terreno vascaino, principalmente porque Baltazar, saindo da area e manobrando na linha intermediaria inimiga, atraia seu marcador, dava a pelota e partia rapido para recebê-la adiantadamente. Via-se que o ataque mesmo sem contar com Luizinho em plena forma, seria capaz de aprofundar-se e causar panico, mas o naufragio da defesa imperava.

ADVERSIDADE

A par disso tudo, o Corintians ainda era infeliz. Ao extremo. Veja-se: no primeiro tempo, Victor Gonzalez deixou duas vezes a bola cair à sua frente, sem que houvesse aproveitamento. Houve aquele chute de Claudio no travessão. Enquanto Gilmar só recebia gols "à queima bucha". Cinco falhas, cinco gols. quando o Corintians diminuiu para 4 a 2, veio o quinto gol num lance despretencioso, para surgir Ademir, inteiramente livre, a ponto de escolher o canto. Positivamente, era de desanimar. Os proprios jogadores paulista custaram a colocar bola no centro, como que aturdidos, como que não acreditando naquele novo golpe. Luizinho...

SIMÃO FOI O MAIS DESTACADO

Eis como os craques do Vasco da Gama, viram a conduta individual dos corintianos. VICTOR GONZALEZ — O atacante mais perigoso do quadro paulista foi o centro avante Baltazar. BELINI — Baltazar e Claudio, os que mais apareceram. PAULINHO — Simão foi o melhor elemento do onze paulista. DARIO — Claudio é um jogador cerebral. ADESIO — Claudio e Simão foram os melhores do Corintians. SABARÁ — Simão está jogando muito. De seus pés nasceram as melhores escaladas do seu quadro. ADEMIR — Claudio pelo cerebro e Simão, pela voluntariedade, foram os responsaveis diretos pela assombrosa reação do Corintians. VAVÁ — Simão foi o elemento que ofereceu maior perigo à retaguarda do Vasco da Gama. PINGA — Sem duvida, Simão lembrou seus tempos de Portuguesa. E' um grande jogador. ALVINHO — Gostei muito de Claudio. IEDO — Simão foi o que mais lutou no onze corintiano. AMAURI — Simão o que mais apareceu.

MORENO NA MIRA

O jovem e valoroso meia direita do XV de Piracicaba está em vias de ingressar no Campeão do Centenario. Pelo menos foi o que conseguimos apurar domingo no Pacaembu, embora sem confirmação. O Corintians dará Gatão e Guerra em troca de Moreno, negocio vantajoso para as duas partes.

SEGUNDA SELEÇÃO DO TORNEIO

VELUDO



O arqueiro do Fluminense evitou que maior fosse a derrota do seu clube operando com muita felicidade em cinco ou seis lances de real perigo. Não é um arqueiro de muito estardalhaço. Apesar do campo pesado e da bola escorregadia, demonstrou muita firmeza nas suas pegadas. Não fôra êle e o Santos teria conquistado um triunfo bem mais dilatado.

MANUELITO



Foi o unico que se salvou da retaguarda do Palmeiras. Além de cuidar com eficiencia do seu setor, teve tempo ainda de cobrir as falhas de Cação, que não foram poucas. Calmo, sereno e oportuno nas antecipações, foi apontado pela crônica guanabarina como o jogador mais regular da equipe paulista, que decepcionou totalmente no Maracanã.

N. SANTOS



Fez Moacir de "peteca", brincando e judiando do ponteiro palmeirense, que acabou desmoralizado e sem formas mais para lutar. Impunha-se a substituição do ponteiro palmeirense, que criou o "complexo" de Nilton Santos, cujas qualidades são já bem conhecidas dos paulistas. Moacir foi uma vitima da grande classe do maior zagueiro lateral do Brasil.

D. SANTOS



Foi o maior homem da Portuguesa e da rodada tambem, ganhando merecidamente, o "Oscar" que presenteamos ao melhor elemento de cada rodada. Djalma Santos é um termometro de regularidade. Mesmo quando joga mal o seu quadro, ele aparece sempre com desempenho dos mais louvaveis. Um dos herois da grande jornada dos lusos no Maracanã.

FORMIGA



O centro médio do Santos volta aos poucos à plenitude de sua forma fisica e técnica, depois de um inicio incerto no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Acabou praticamente com João Carlos, auxiliando Ivan no serviço de ligação com o ataque. Formiga adaptou-se muito bem à cancha pesada e desenvolveu o seu jogo costumeiro. Grande sua atuação!

O QUEM PELEJA

ou parado, enquanto Baltazar ovimentava para Claudio. Foi então, que começou a pulsar oração corintiano. Foi aí, en- , que o quadro iniciou a quei- dos "ultimos cartuchos", rigando o Vasco a recuar, curralado em seu proprio ter- no. Talvez pensassem os cario- s que a partida não mais so- ria transformação. Goiano ssou a avançar, ao passo que vo, um dos grandes do pe- do, juntamente com Alan, rgiam como cunhas laterais, rcando em cima, antecipan- deslanchando e apoiando. ga-se, ainda mais, que Olavo dono de espantosa recupe- ção, indo e voltando para realizar coberturas centrais, onde a vulnerabilidade inicial continuava preocupando. Apesar da retração vascaina.

CONSAGRAÇÃO

Sim, houve consagração, apesar do empate. Aquele fiel publico desafogou os peitos e se entra aquele chute de Claudio... Bem, temos certeza, o Pacaembu teria vindo abaixo. Tecnicamente, após decorridos 20 minutos da etapa derradeira, o quadro corintiano continuava imperfeito, mas a fibra, a "garra" supriam tudo. Tanto que muita coisa saiu errada pelo afan da procura de gols, pela afobação. O Campeão parecia tocado de novas forças, quando, normalmente, deveria estar encurralado em seu campo, defendendo-se, a fim de que o marcador não subisse ainda mais. Foram instantes inolvidaveis, emocionantes.

E o mais curioso é que a vanguarda esteve quase sempre aglomerada, mas quando havia necessidade de um homem na ponta, lá estava Luizinho, lá se fazia presente Claudio, Baltazar, Carbone ou Simão, este, por sinal, um bravo, que correu em todos os cantos e arrematou, certo ou errado. Tanto havia aglomeração que o jogo transcorreu quase todo "fechado", a desfeito de, mesmo assim, o aprofundamento de bolas fosse feito, com exatidão, como ocorreu no gol de Carbone e no penal de Vitor Gonzalez, no mesmo Carbone, que o juiz "olhou" e mandou continuar. Descendo como descia, a todo vapor, o Corintians acabou transformando a peleja, dando-lhe colorido especial, dando-lhe emoção, contribuindo para que o torcedor saisse do estadio satisfeito, certo de ter empregado bem o seu dinheiro. As explosões da torcida se sucediam, vendo o "cerco" à meta vascaina, vendo os gols surgirem, como em faiscas eletricas, que tocavam a torcida.

O Corintians não venceu. Mas deixou bem claro o grande espirito de luta de sua equipe. Que superou tudo. Suas proprias deficiencias, a fatalidade, os pecados quase mortais que teve no centro do setor defensivo. Viradas como esta são dificeis no futebol. Mas servem para enriquecê-lo. E servem tambem para mostrar que "não está morto quem peleja". Pode-se dizer tudo em desfavor do campeão. Pode-se dizer que teve "erros de palmatoria", que tecnicamente foi inferior. Mas uma coisa reconheça-se: raras são equipes capazes de fazer o que fez o Corintians, transformando uma derrota quilometrica num empate consagrador!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

E' preciso frisar que não temos uitos de, nesta seção, criticar glosar quem quer que seja. Tão mente procuramos mostrar os versos angulos através dos quais de ser vista uma partida de futebol. Um ponto que, invariavelmente, causa controversia é o relativo à arbitragem. Os corintianos, após a luta com o Vasco, sairam insatisfeitos com Gomes Sobrinho. Os vascainos tambem, chegando Flavio Costa a acrescentar que se tratava de um covarde. E os leitores gostarão de saber a opinião da cronica paulista. Ei-la, jornal por jornal:

Diz A GAZETA ESPORTIVA: — Apitou a partida o sr. José Gomes Sobrinho, com uma atuação regular. Não mereceu absolutamente os epitetos que lhe foram atribuidos pela torcida. "E mais adiante: "...perdendo-se no meio a partida para recuperar-se no final, conquanto ajudasse um pouquinho o clube carioca..." Finalmente: "As duas penalidades maximas reclamadas deixaram duvidas. Perferimos acreditar na sua não existencia. Mas é possivel que tambem estejamos enganados".

O ESPORTE — Além de falar no sub-titulo da materia da "pessima atuação do juiz João Gomes Sobrinho, sempre a dano do conjunto bandeirante", diz, na descrição do jogo: "Penal de Vitor Gonzales não dado". Continuemos, citando o DIARIO DA NOITE, que taxativamente declara que o Corintians foi prejudicado, poi so juiz 'deixou de apitar duas penalidades maximas contra o Vasco, uma de Dario e Bellini sobre Luizinho no primeiro tempo, e outra de Gonzales em Carbone, esta no segundo tempo". Aliás, iniciando sua analise sobre o apitador, o Diario é de opinião que Gomes Sobrinho "errou, e não pouco, muito mais a dano do Corintians". Vai se "fechando o cerco" em torno do arbitro carioca.

ULTIMA HORA — Diz: "A atuação do juiz, muito embora houvesse recebido vaias estrepidosas, não foi tão ruim. José Gomes Sobrinho errou, é verdade, invertendo algumas marcações e segurando muito as linhas ofensivas. Sua atuação, porém, não pode ser considerada pessima, como o foi por grande parte da torcida". Nestas condições, Gomes Sobrinho, na opinião de Ultima Hora, não prejudicou a ninguem. Finalmente, resta ouvir as impressões da FOLHA DA TARDE, que diz o seguinte:

"O juiz deixou a clara impressão de que estava em campo para prejudicar o Corintians. Não pode no entanto fazê-lo, mas em todos os lances em que houve um jeito, paralisava a partida; e cansou-se de marcar faltas contra o Corintians, enquanto permitia que a defesa do Vasco jogasse algumas vezes com excesso de violencia." Assim mais um voto contra o apitador carioca, que foi indicado pelo Vasco, apó,s vetar o nome de Eunapio de Queiroz. A nossa opinião? Querem saber mesmo? Olhem que vai piorar as coisas para Gomes Sobrinho! Porque achamos que ele foi um juiz fraco, que apitou com insegurança e teve inumeras falhas, a dano do Corintians as principais. Inclusive truncando os lances, quando os corintianos levavam vantagem de bola. Quanto aos penais, quer nos parecer que eles existiram. Mormente aquele em Carbone, que foi empurrado por Vitor Gonzales. Dariamos uma nota três para o juiz.

Pode, agora, o leitor verificar que o carioca foi condenado. E se uns ainda amenizaram a situação ,outros falaram abertamente do prejuizo que impôs ao Corintians. Como vence a maioria, não é preciso dizer mais nada. Outro ponto que deixou indecisão entre alguns cronistas presentes ao Pacaembu foi a atuação de Gilmar, que, apesar da esplendida forma que ostenta, tomou cinco gols. Parece até que há gente que reza pelo fracasso do goleiro! Como um torcedor de camisa preta que se encontrava nas numeradas grupo dois, bem em frente à cabine. Esse teimou, e muito, que varios gols do Vasco tinham sido defensaveis. E' porque não era ele quem estava na meta. Ou então porque aquela camisa branca não era... bem ,isto já é outra historia. O essencial é conhecer as impressões da critica sobre o grande guardião.

ULTIMA HORA diz: — "Gilmar não teve culpa em nenhum dos cinco tentos que sofreu. Pelo contrario, contribuiu decisivamente para que a meta alvinegra não fosse vasada maior numero de vezes." DIARIO DA NOITE: — "Da equipe corintiana cumpre que se coloque em relevo a conduta de Gilmar e dos cinco avantes. O goleiro não pode ser responsabilizado por nenhum dos cinco tentos". Assim, dois a zero a favor do goleiro. Vamos para adiante, pois ainda faltam três votos.

A FOLHA DA TARDE tambem defende Gilmar, dizendo: — "Gilmar, bom, sem falhas nas bolas que o venceram". O ESPORTE, vai mais além, dizendo que "Gilmar foi o mais destacado elemento da defesa. Conseguiu impressionar com defesas de extraordinario vulto, sabendo como, em dado momento, quando a contagem chegou a quatro a um, evitar o quinto gol, que poderia ser fatal aos seus." Tambem A GAZETA ESPORTIVA elogiou o trabalho de Gilmar, ao falar assim: "Gilmar, apesar dos cinco gols, atuou bem". A nossa opinião é a de que o goleiro não fracassou. Assim, seis a zero para ele.

EIO «ROBERTO GOMES PEDROSA»

D LO

MA R (N 8) M O ES DO

O vete io foi uma s molas do triunfo otafogo a o Palmeiras. O ipe" ainda um jog qualidades cis. Não arca mas distri- ui com perfeição e rocinio. sua missão em fa a fraqueza uase q a dos ata- antes nos, que ão lhe uito traba- lho.

JULIO

MAIOR (Nota 8,5) PONTA DIREITA

Suportou bem os noventa minutos e apareceu no computo geral das ações, como um dos melhores homens de ataque da Portuguesa. Está voltando à sua melhor forma e foi contra o América, um verdadeiro espantalho dando insano trabalho à retaguarda carioca. Formou excelente ala com Zé Amaro, outro valôr de destaque dos lusos. ***Julio foi o melhor ponteiro.***

ADEMIR

MAIOR (Nota 8) MEIA DIREITA

Ainda joga o "fino" do futebol o veteranissimo avante do Vasco da Gama. No primeiro tempo, contra o Corintians, levou a melhor em todos os lances pessoais com Roberto, sendo autor de um lindo gol e propiciando a Pinga, a autoria de um outro lançando-o esplendidamente. No final, já não tinha mais pernas e foi substituido por Iedo.

ALVARO

MAIOR (Nota 9) CENTRO AVANTE

Sem nunca combater Pinheiro, diretamente, foi o atacante do Santos que mais apareceu. Atravessa, positivamente, grande fase de sua carreira e pode ser mesmo apontado como um dos melhores comandantes de ataque do futebol brasileiro. Tipo de jogador argentina, dificilmente entra na área, porém é de grande utilidade para o seu quadro.

EDMUR

MAIOR (Nota 8) MEIA ESQUERDA

Cresceu muito depois que passou a ser melhor orientado. Délio Neves deu-lhe afinal personalidade e já na qualidade de titular absoluto do seu quadro, está subindo muito de produção. Perigoso dentro de uma área, "carimbou" a meta de Osni, duas vezes, tendo formado com Airton excelente dupla de área. Somente agora dá sinais de progresso.

SIMÃO

MAIOR (Nota 8) PONTA ESQUERDA

Grande atuação contra o Vasco da Gama. A rigôr somente teve apenas um êrro em noventa minutos. Foi quando, precipitadamente atirou para fora excelente oportunidade. Correu, não poupou energias e foi um gigante em campo contribuindo com desmedido espirito de luta para a reação fulminante do campeão paulista. Uma das melhores atuações dentro do Corintians.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Disse Cambon a Mario Beni:
— Humberto... ainda não?
Disse Mario Beni a Cambon:
— Não, não e não!

E assim o Palmeiras foi ao Rio sem o seu canhão predileto de curta distancia, levou apenas o canhão de longa distancia, aquele que apenas dispara quando está parado. E o Zezé Moreira respirou aliviado, porque o Humberto é o tipo do perigo para qualquer classe de ferrolho, já que arromba qualquer coisa que encontre pela frente.

ALICATES

Não temos muitos detalhes do que aconteceu sabado à tarde no Maracanã. Tentei ouvir varias irradiações mas não sei porque violenta onde de sono apossava-se de minhas palpebras, quese cerravam automaticamente, irresistivelmente. Preferi então aguardar os jornais de ontem, segunda-feira, para saber o que tinha sucedido. E lendo atentamente aquilo que foi dito, soube que os craques do Palmeiras terminaram o prelio completamente pregados. Mas nem todos os males são tão faceis de aliviar como este: para isso existem os alicates, de todos os tamanhos. E se o Palmeiras receber mesmo cinco milhões de cruzeiros pelo passe de Humberto, pode adquirir o alicate que bem entender e arrancar todos os pregos.

O fato é que o Botafogo botou fogon a contratação de Aimoré,



LUIS MONTEIRO — Responsavel unico e direto pela grande vitoria da Portuguesa sobre o America no Rio, com sua fabulosa idéia de reviver a idade de ouro de Portugal, por volta de 1950.

acelerando rapidamente sua presença no Parque Antartica em carater trabalhativo, porque agora o Aimoré só vai para passear dentro do gramado ou nos jardins floridos que circundam o dito, com as mãos unidas nas costas e o assobio escapando entre os dentes.

Mas deixemos o Palmeiras de lado, que houve coisas muito mais importantes na rodada.

A GRANDE EMPREITADA

O ambiente esteve febril na Portuguesa, sexta-feira e sabado. Os dirigentes tiveram uma idéia fabulosa, que trataram de levar a cabo e o conseguiram, de maneira simplesmente espetacular. Tudo começou numa conversa entre Luis Monteiro, Francisco Barreiros, Manuel Guerra e outros cerebros do clube.

Estavam sentados na sede do clube, tomando um aperitivo, quando Monteiro disse:

— Precisamos inserir a fibra lusitana nos nossos craques para ganhar este torneio. Caso contrario, estamos fritos.

— E' sim... a fibra dos grandes navegantes, dos homens que ampliaram as fronteiras do mundo civilizado.

Houve um silencio geral. Então surgiu a idéia!

— Hei! Vamos aproveitar o jogo contra o America para iniciar a campanha?

— America? Por que justamente o America?

— Porque foi um continente descoberto pelo genovês Colombo, e nós vamos dizer aos nossos craques que eles tambem podem descobri-lo, com as cores rubroverdes!



CARBONE — Não foi citado na reportagem porque não houve ocasião. Mas bem que merecia uma citaçãozinha.

A idéia foi aprovada. Depois de três horas de reunião secreta, à qual só compareceram os dirigentes, tudo ficou devidamente acertado. E sabado os craques foram chamados. Para surpresa deles, encontraram os senhores diretores trajados à moda de 1500, magnificamente caracterizados com vestidos gentilmente cedidos pela Casa Teatral. Os craques ficaram de boca aberta. Levantou-se Barreiros e disse:

— Meus subditos!

Levantou-se então Manoel Guerra e deu três toques de trombeta à la Metro Goldwyin Mayer.

— Meus subditos! El-rei Don Luis Monteiro concita-os a levar bem longe a bandeira de Portugal!

— Bem longe? Bandeira de Portugal? Que é isso?

As perguntas espoucaram entre os craques, que deram a Nena, como capitão, a incumbencia de esclarecer melhor o negocio.

Luis Monteiro ergueu-se e estendendo um cetro de marfim em direção aos jogadores disse, solenemente:

— Duques, barões, condes e baronetes! Eu, Minha Majestade, el-rei Don Luis Monteiro, desejo que amanhã, nas inhospitas regiões de Maracanã, triunfeis descobrindo o America, conquistando o territorio e voltando com um botim dos mais generosos.

— Botim? Que é isso?

— Botim significa tudo aquilo que vós possais arrancar das mãos dos selvagens da tribo "diabos rubros" que habita o Maracanã. Embarcareis em caravelas com as velas desfraldadas, atacareis o Maracanã no periodo da tarde, assim que o sol comece a cair para o crepusculo, e derramareis o sangue dos infiéis, em nome da cruz de Aviz!

— Caravelas para ir ao Rio?

— Sim! Elas foram montadas sobre rodas e deslizarão pela Via Dutra levadas pelo vento. Levareis fartas provisões de carne seca, bolachas, agua potavel, etcetera!

— Sem arroz e feijão não saimos daqui.

— Arroz e feijão? Não preferis carne de faisão em latas de conserva? Não preferis peito de cisne com alho e oleo?

— Não. Só arroz, feijão, bife a cavalo e verdura.

— Admira-me vosso mau gosto. Mas se assim o desejais, vossos desejos serão cumpridos. Senhores, em vós Portugal deposita a maior das confianças, sabendo de antemão que preferirieis morrer a voltar derrotados!

— Um momentinho. Vamos discutir esse negocio ai. Morre não é nada bom, com os preços que as casas de luto estão cobrando da gente. Preferimos continuar vivendo, com qualquer resultado.

(Francisco Barreiros levantou-se então e cotucou Nena, dizendo: "Não estrague o negocio, está tudo tão bonito!").

Nena não gostou muito de ter de concordar com a morte em caso de derrota, mas ainda assim perguntou:

— Em caso de vitoria, qual será o bicho?

— Bicho? Como ousais falar no vil metal quando podeis derramar o vosso sangue em defesa das cores lusitanas? Por que quereis dobrões, luises, ou outras classes de moedas, se a maior das honras é falecer em combate com uma estocada, antes derrubando vinte inimigos?

Nena virou-se para os outros colegas e murmurou:

— "Este negocio está ficando feio... Vamos chamar um advogado? Acho que este negocio todo é ilegal"...

Julio responde:

— Não, não vale a pena. Já compreendi. E' encenação da turma para fazer a gente jogar com vontade lá no Rio.

E os craques resolveram não colocar mais objeções. Tudo foi feito de acordo com os desejos de el-rei Don Luis Monteiro, que teve oportunidade de dizer aos jogadores, antes do embarque:

— Saberei premiar os mais bravos dos meus guerreiros que hoje embarcam! Receberão capitanias hereditarias de acordo com os feitos de cada um, quanto mais bravura maior a doação!

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Onde serão estas capitanias?

— Em Itaberaba, loteamento de uma area gigantesca, de rapida valorização.

Bem, é melhor isso do que nada.

E lá se foi a Portuguesa.

Pela via Dutra, com caravelas, felizmente sem desastres porque elas foram devagar. Ipujucã era o encarregado de dar o tradicional grito de TERRA!, pois ninguem melhor do que ele pode distinguir algo antes que os outros o consigam.

Vamos esquecer tudo o que a Portuguesa fez no Maracanã. A vitoria veio, retumbante. Diremos apenas que os jogadores da Portuguesa resolveram seguir o jogo do Luis Monteiro, aliás de el-rei Luis Monteiro. Assim que o prelio terminou, no meio da alegria geral que se seguiu, os rubroverdes arranjaram um individuo que estava passando pelos lados do Maracanã, a cavalo, e chamaram-no:

— Ei, você aí.

— Sim sió. Qui querem?

— Você quer ser correio de El-Rei?

— Hein? O que é que é?

— Esqueça. Olhe, aqui tem cinco mil cruzeiros para ir a galope até São Paulo, no endereço que está escrito aqui neste envelope e entregar ao sr. Luis Monteiro. Está certo?

— Pagamento adiantado.

— Metade agora e metade depois.

— Está certo.



HUMBERTO — Continua guardado numa campanula de vidro. Não vamos repetir porque. Vocés já sabem. Queremos Humberto! Queremos Humberto! Queremos Humberto! Queremos Humberto!



FLAVIO COSTA — Não mais será candidato à presidencia da Republica, só por causa dos dois gols de Baltazar e do penal de Belini.

Foi feita a entrega dos 2.500 cruzeiros, que o individuo liquidou na Via Dutra, tomando exatamente 2.500 pingas a um cruzeiro cada uma. Naturalmente, não chegou ao destino, o que foi uma pena pois a carta, em papel amarelado, dizia o seguinte:

— "Nós, duque, barões, baronetes e demais nobres da corte de vossa majestade, comunicamos que nossa incursão em defesa da Cruz de Aviz teve o maior dos sucessos. Nosso inimigo, a tribo dos diabos rubros, foi liquidada totalmente e voltamos com o melhor dos botins possiveis: dois pontos dourados, preciosos, melhores do que especiarias, pau brasil, esmeraldas ou outras coisas cobiçaveis. Preparai, majestade querida, as tais capitanias hereditarias".

E assim terminou a festa do ressurgimento da fibra lusitana. Verdadeira conquista epica que os historiadores, no futuro, apontarão como inimitavel. Salve!

DUAS PALAVRINHAS

Não posso deixar de fazer uma breve referencia ao Santos F. C., que vitoriou-se contra seu compadre Fluminense, o mesmo Fluminense que lhe cedeu Telesca, Pascoal, Tite, Helvio, Lafaiete, Cento e Nove, Pinhegas, Robertinho, etc., mostrando-se assim generoso em diversas ocasiões. Logo, houve uma especie de ingratidão do Santos, mas hoje em dia gratidão, honestidade, nobreza e demais coisas semelhantes, são sinonimos de burrice, infelizmente!

E O CORINTIANS?

Enquanto a Portuguesa de Desportos fazia aquela sarabanda toda no Maracanã, no Pacaembu acontecia uma coisa grande. Sim, a palavra certa é "coisa", sem mais nem menos. No dicionario não existe termo que classifique o que sucedeu no Estadio Municipal.

O Vasco da Gama veio a São Paulo para vencer. E isso, naturalmente, é um desejo muito licito. Mas o que não é licito é querer ganhar às custas do Corintians, porque isso representa desgostar mais ou menos um milhão e meio de pessoas da Capital e mais ou menos uns quatro milhões de individuos do Interior. Em resumo, derrotar o Corintians é levar desespero e dor ao lar de cinco milhões e meio de paulistas, sem contar os 56.000 corintianos do territorio do Acre, 356.000 do Amazonas, 45.000 do Guaporé, 789.000 de Goiás, 345.000 de Mato Grosso, etcetera, etcetera. E tem mais: suponhamos que há, espalhados pelo mundo afora, mais ou menos 100.000 brasileiros. Pois bem, destes 100 mil, mais ou menos 70.000 são alvinegros de coração. Ora, as agencias telegraficas transmitem os resultados das partidas. E que consternação não haveria em toda a face da terra, se o Corintians fosse goleado pelo Vasco! Agitaria muito mais a atmosfera do que todas as explosões atomicas da operação Bule de Chá, que é o "hobby" dos americanos lá de cima.

Este foi o erro do Vasco, Querer golear o Corintians. Escolheu mal o adversario, poderia ter escolhido o America, o Botafogo, mas não o Corintians.

Acontece que cada craque do alvinegro sabe que lá na torcida há gente de coração fraco, que torce para o Corintians e que não pode morrer de desgosto por causa de uma derrota. Logo...

ATE' O ALAN!

Dentro do campo, quando o Corintians perdia por 5 a 2, e o Alan disputava grande partida, os outros corintianos diziam uns aos outros:

— Vamos para a frente! Puxa vida, logo hoje que o Alan está jogando tanta bola nós vamos fracassar assim...

E Flavio Costa sorria... sorria... pensando já na Copa do Mundo de 1958 na Suecia, quando forçosamente terá de ser ele o tecnico. Ou melhor, teria de ser ele. Golear o Corintians! Isso é privilegio da Portuguesa. Mas foi então que o publico teve de ficar de pé para assistir aos ultimos minutos da partida, porque os corintianos puseram brasas debaixo de cada torcedor, e foi aquela coisa maluca. 5 a 5! De continuar assim, o Corintians vai levantar o titulo invicto, com 9 pontos perdidos (9 empates), e com 100 gols a favor e 100 gols contra. Este Corintians é mesmo unico. Já não sabe o que fazer para permanecer no cartaz. Inventou este negocio dos empates de 5 a 5 só para variar.



ALAN — Estava jogando muita bola enquanto os outros estavam jogando pouca bola. Resultado: os outros acabaram jogando muita bola, em vez de Alan acabar jogando pouca bola. Mas não dêm bola a esta legenda.

Lance sensacional

Claudio correu pela direita e centrou baixo, com incrivel violencia. A bola foi para a area. Baltazar veio na corrida, mas ultrapassou a linha da pelota. Em ultimo recurso, procurou executar uma letra. Mas a violencia do centro fez com que o balão perdeu-se pela linha de fundo, mas causando sensação no publico que se localisava no Pacaembu.

JOGOS DESPORTIVOS DO SESI

A INDUSTRIA DE ARTEFATOS FISCHER APRESENTARA' DOIS QUADROS DE FUTEBOL

A Industria e Artefatos Fischer, participou em 54 dos Jogos Desportivos do SESI, vencendo o certame de atletismo para moças, em Salto em Altura, Salto em Extensão, Revezamento 4 x 75 e 75 rasos, ganhando um rico troféu. Feito excepcional, sem duvida, considerando-se que pela primeira vez participava de um certame tão grandioso.

DOIS QUADROS DE FUTEBOL

Somente agora é que o clube está se iniciando. O troféu conquistado em 54, serviu de incentivo e mereceu de parte dos dirigentes da firma, maior atenção pelos esportes. Embora novo, o Fischer já possui um campo de futebol e se fará representar, nos jogos esportivos do SESI, com duas equipes de futebol que se vem preparando carinhosamente para fazer figura das mais destacadas no certame prestes a se iniciar.



Grupo de funcionarios da Industria de Artefatos Fischer, deixaram antever a vontade de que possuidos para o monumental certame do SESI.

O sr. José de Campos, secretario geral da simpatica agremiação, foi quem nos atendeu, mostrando-nos as dependencias do clube. Sobre a participação do seu clube nos jogos operarios do SESI, disse-nos:

— "Estaremos firmes nos 8.os Jogos Desportivos do SESI, esperando ainda uma vez mais que a nossa turma seja uma das vitoriosas no monumental certame, que tem por finalidade congregar a classe operaria de São Paulo. Este ano, infelizmente, não poderemos contar com a mesma turma que tão brilhantemente levantou o certame de atletismo, porem estaremos representados com dois fortissimos conjuntos de futebol, bem preparados e em condições de ganhar o titulo maximo. Todas as providencias estão sendo tomadas para que possamos repetir o feito de 54 e os homens têm por obrigação moral de dar um titulo ao clube, como fizeram as nossas moças nos 7.os Jogos Desportivos do SESI. Por motivos de força maior, não poderemos participar de todas as modalidades desportivas e apesar dos nossos esforços não poderemos nos representar na parte feminina."

TRABALHO INCANSAVEL

Referenciando-se aos planos futuros do clube, disse-nos o secretario geral:

— "O nosso presidente tem trabalhado incansavelmente, em conjunto com o diretor da firma, dr. Isaac Fischer, visando o engrandecimento cada vez maior da nossa pequena agremiação. Ayrton Lunardi Ponzi, tem sido de uma abnegação a toda prova e a ele devemos em parte tudo que somos hoje. Temos recebido apoio da firma e tudo se tornou mais facil. Dentro de um ano, aproximadamente, acredito que o nosso clube tornar-se-á uma das maiores potencias do esporte amador. Aliás, não há que negar que o SESI com seus jogos, tem incentivado sobremaneira os esportes operarios, criando ambiente amigo, tornando maiores as ligações entre patrões e empregados, de maneira a proporcionar resultados maravilhosos em todos os setores de nossas atividades. Sem duvida, não são pequenos os sacrificios, mas estes fazem parte do proprio empreendimento, eis que, sem obstaculos, não haveria competição. O nosso clube, pequeno ainda repito, está, contudo, em ascensão. E ano após ano vamos formando reservas, ganhando experiencia, tudo fazendo acreditar que, dentro em breve, poderemos estar em posição destacadissima. Temos satisfação em competir e o faremos, sempre e sempre, com a melhor boa vontade, eis que compreendemos o alcance dos Jogos Desportivos do SESI que, antes de tudo, é motivo de congraçamento entre os trabalhadores de São Paulo."



O sr. José de Campos, secretario geral, mostra ao reporter o troféu que o seu clube conquistou nos 7.os Jogos Desportivos do SESI, em 1954.

AMERICO E O FLUMINENSE

Ontem, depois do cotejo entre Santos e Fluminense, o sr. Hugo Fracaroli, vice-presidente dos interesses profissionais do gremio carioca, tomou o caminho de São Paulo, a fim de entabolar conversações com um tio do atacante Americo do C. A. Linense. Em palestra com a reportagem disse o mentor guanabarino: "Fomos os que apresentaram a melhor proposta e ela ficou de ser estudada. Vou conversar com o progenitor do atacante, que reside no Brás, em São Paulo. Talvez, chegaremos a uma conclusão. Creio mesmo que o rapaz virá mesmo para o meu clube, isto porque como já salientei, nenhum outro superou a nossa proposta. Precisamos de um atacante e não pouparemos esforços a fim de conquistá-lo. Americo, pelas suas caracteristicas, preencherá todos os requisitos para brilhar no Fluminense".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	*FORMAÇÃO DOS QUADROS*	*MARCADORES*	*RECEITAS E JUIZES*	*FATOS IMPORTANTES*	*PROXIMOS COMPROMISSOS*
CORINTIANS . . 5 VASCO DA GAMA 5 Local — Pacaembu (domingo)	CORINTIANS: Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Carbone) e Simão. VASCO: Gonzalez (Ernani), Paulinho e Belini; Jofe (Amauri), Adesio e Dario; Sabará, Ademir (Iedo), Vavá, Pinga e Alvinho.	Vavá (3), Baltazar (2), Claudio, Rafael, Carbone, Ademir e Pinga.	Cr$ 506.375,00 Juiz — Gomes Sobrinho (fraco).	Goiano e Pinga foram expulsos do campo no final do jogo, por agressão mutua.	Corintians vs. Santos; Vasco vs. Santos (domingo).
BOTAFOGO . . . 3 PALMEIRAS . . . 2 Local — Maracanã (sabado)	BOTAFOGO: Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Helio. PALMEIRAS: Cavani, Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Moacir, Ivan, Liminha, Jair e Rodrigues.	Garrincha, Dino (2) e Liminha (2).	Cr$ 141.780,40 Juiz — Antonio Musitano (bom).	Incompreensivelmente, o Palmeiras, mesmo com o cansaço visivel de alguns elementos, não utilisou substituições.	Palmeiras vs. Flamengo (domingo); Botafogo vs. Fluminense.
SANTOS . . . . . 2 FLUMINENSE . . 1 Local — Vila Belmiro (domingo)	SANTOS: Valter, Helvio e Sarno; Feijó, Formiga e Ivan; Del Vecchio (Elzo), Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe. FLUMINENSE: Veludo, Getulio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho (Emilsson).	Valter, Pepe e Valdo.	Cr$ 100.090,00 Juiz — Gama de Castro (fraco).	O arbitro agiu muito mal, chegando a prejudicar o Santos com suas erroneas marcacões.	Fluminense vs. Corintians. tafogo.
PORT. DESPORTOS . . . . . 4 AMERICA . . . . 2 Local — Maracanã (domingo)	PORT. DESPORTOS: Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Ceci e Zinho; Julio, Zé Amaro, Airton (Atis), Edmur e Ortega (Ipujucan). AMERICA: Osni, Cacá e Osmar (Agnelo); Ivan, Osvaldinho e Helio; Canario, Vassil, Washington, J. Alves (Ramos) e Ferreira.	Airton (2), Edmur (2), Canario e Washington.	Cr$ 289.002,70 Juiz — Antonio Musitano (bom).	Houve uma penalidade inexistente assinalada a favor do America, mas desperdiçada por Ivan.	Port. Desportos vs. São Paulo (5 a-feira); America vs. São Paulo.

A COMISSÃO OFENDE A LIBERDADE DE IMPRENSA

A imprensa especializada, em qualquer setor onde exerça seus deveres de bem informar o publico, rece das autoridades competentes u mapoio irrestrito e simpatico. O mesmo não acontece no turfe... Se os os cronistas de turfe não são francamente hostilizados — embora hajam sempre os previlegiados, os "protegidos" — pelo menos têm, no que toca à muitas particularidades, sua missão bastante dificultada.

Os cronistas têm seus passos tolhidos no Hipódromo... — Para entrevistar um joquei, é preciso permissão especial ! — Somente na presença dos srs. Comissários ! — Novo ato ditatorial da Comissão de Corridas — As ultimas carreiras — Notas e noticias

NO HIPODROMO

Em data não muito recente, era facultado aos cronistas o ingresso em qualquer parte do hipodromo, exceção feita ao recinto reservado à Comissão de Corridas sem um previo aviso. Hoje, todavia, conforme constatamos "in loco", a ação dos rapazes da imprensa e do radio estão enormemente restringidas. Se antes era possivel fazer-se uma entrevista com qualquer profissional ali mesmo no recinto da balança, hoje é coisa muito seria conseguir o cronista se avistar com um joquei qualquer, ou mesmo ingressar naquele recinto "misterioso"... E' preciso, antes de tudo, passar pela humilhação de pedir permissão aos srs. Comissarios para ali entrar e falar com joqueis... E — coisa mais grave ainda — quando tais entrevistas são concedidas, não pelo entrevistado, é claro, mas pelos Comissarios; — devem elas se realizar ante os olhares e os ouvidos vigilantes e fiscalizadores dos srs. da Comissão de Corridas! Este fato, de suma gravidade, ainda não foi posto "preto no branco" não sabemos porque razão... Faze-lo imediatamente após havermos constatato a dolorosa realidade e fazemo-lo sob o mais veemente protesto!

DITADORES

As medidas ditatoriais da Comissão de Corridas avolumam-se dia a dia e ameaçam transformar-se em uma caudal capaz de carregar de roldão os proprios Comissarios... Esta, de colocar entrave na tarefa dos jornalistas especializados, é a ultima e, por sua importancia e gravidade, merece lugar de destaque. Infelizmente, os cronistas de turfe trabalham num ambiente de evidente falta de liberdade. Na Vila Hipica ou no Hipodromo seus passos são vigiados e se algum deles, por ser mais afoito e sentir mais amôr pela profissão, "se atreve" a transpor barreiras, a "violar froteniras", passa a ser mal visto pela Comissão e não raras vezes, de uma ou de outra forma, com alguma diplomacia é claro, recebe protesto por seu espirito de independencia e amôr à verdade... A situação é grave. Se a maioria dos rapezes da imprensa e do radio não se deixam prender nas malhas do Jockey Clube e conservam sua independencia de opinião e atitude, é certo tambem que a maioria quase que absoluta tem seus movimentos tolhidos no hipodromo. Fica claro que há também entre os cronistas aqueles que são "apadrinhados", mas, para orgulho da classe, estes são bem poucos...

ATE' QUANDO?

Até quando irá perdurar esta situação humilhante? Não sabemos... Quiseramos poder dizer agora, (o certo é que se torna premente a necessidade de fazer vêr à Comissão de Corridas que a missão dos cronistas não pode ser embaraçada, muito ao contrario, deve ser protegida, facilitada, a fim de que o publico seja bem informado. Agindo da forma como vem agindo, as autoridades do Jockey Club, não por assim julgar necessario, mas por puro espirito ditatorial, estão prejudicando de forma enorme os carreiristas e tolhendo a liberdade de imprensa, o que não pode fazer em hipotese alguma. A missão do jornalista especializado em turfe não é dizer apenas aquilo que agrade aos srs. do Jockey Club, mas sim tudo aquilo que deve ser dito, sem restrições e sem peias.

"BOMBAS"

Preparando terreno para "atirar" em suas proximas apresentações, varios animais "se engatilharam" obtendo sintomativos quarto lugares. Chamamos a atenção de nossos leitores para o fato, como temos feito todas as semanas. Eis aqui a relação dos animais que chegaram naquela estratégica posição:

Sabado: Jalapa, Vingador, Assima Ibiscus, Marbal, Kapurtala e Benur.

Domingo: Eracela, Malandra, Geledys, Ronsard, Hannon e Porto Rico.

Cuidado com estes...

SABARÁ VIROU VALENTE

Na hora daquela confusão entre Pinga e Goiano, iniciada, aliás, pelo atacante cruzmaltino, que chutou as costas do corintiano, formou-se o "bolo" e quase o tumulto se generaliza. Felizmente, houve os que acalmaram. Entretanto, elementos como Sabará, paulista, aqui criado e feito, acharam de tumultuar o ambiente, insultando os craques do Campeão, com uma "pôse" de pasmar! Sabará foi para o Rio e virou valente. Ou então estava querendo mostrar a seus amigos do Vasco que é "vascaino" e que esqueceu a sua terra. Esqueceu que, um dia, ele poderá retornar e, ai, estará em má situação. Está certo que procurasse defender os vascainos, mas que insultasse, isso não. Sabará agiu mal, com grande irresponsabilidade.

ANOTANDO E PREVENINDO

SAUDADES, égua classica em Porto Alegre, não passou de ultimo...

—oOo—

OLINDA BRULEUR vai correr muito mais na proxima, mormente se for na garama...

—oOo—

ROSIERE desta vez foi corrida perto e reudeu muito menos...

—oOo—

BAZU' parecia estar muito mal na distancia e acabou vencendo!

—oOo—

OUT SIDER foi vitima do "train" demasiadamente lento da carreira...

—oOo—

OLD PARR ficou encerrado na curva; se KIBITZ não desgarra, teria perdido a carreira...

—oOo—

Foram de "tiro" com o cavalo DECOTE, mas levaram merecidissimo "actigo"...

—oOo—

DON RENATO, na grama e tudo, acabou repetindo e rateando pule alta. Estava bem situado na distancia e na companhia...

—oOo—

OLENEWA perdeu uma corrida incrivel. Pareceu-nos que andava deitando modestia em suas apresentações anteriores...

—oOo—

VIESCA esteve em Campinas onde foi "experimentada" apenas. Todavia, sua aventura em Cidade Jardim falhou...

—oOo—

Jogaram uma enormidad no cavalo ANSEIO, que não passou de 9) e soubemos que êle está à venda por apenas Cr$ ...... 20.000.000...,

—oOo—

HOPALONG voltou a correr no regime do bridão e voltou a falhar, como esperavamos. Aguardem quando voltar ao freio...

Levaram na certa o cavalo KAPURTALA que, no entanto, mostrou de novo que é mesmo um matunguissimo...

—oOo—

OSSIAN nada mais fez do que galopar... Não ganhou por mais cem metros porque assim não pretendeu o Gonzales. Vai ganhar pelo menos mais duas seguidas...

—oOo—

"Atiraram" com o cavalo BENUR, que entrou em quarto, para desespero "deles" e alegria dos apostadores...

—oOo—

J. C. Rosa confirmou mais uma vez o que dele temos dito: é ruim mesmo! Fez toda a sorte de asneiras no dorso da favorita BELLE EPINE e acabou perdendo...

—oOo—

POTOCA foi vendida e ebora forçasse a turma, entrou em otimo terceiro...

—oOo—

MALANDRA não correu mal, mas esmoreceu em razão da distancia...

—oOo—

JALOUX correu pessimamente. Está "virado". O Campozani que vá preparando nova dose de "xarope"...

—oOo—

BIQUARA correu muito bem: estava entre as ultimas na variante e ainda chegou em terceiro... Não entendemos porque ISANORA correu tão pouco. Convém não desprezá-la na proxima...

—oOo—

RENOIR correu "de facão" assim qu foi dada a partida, prejudicando varios competidores...

—oOo—

RONSARD estreou vendendo quase 100.000 pules! Estava, toda-via, algo gordo ainda. Na proxima...

—oOo—

REFRÃO, para compensar a outra vez em que largou muito mal, domingo partiu sozinho...

—oOo—

Extraordinaria carreira produziu o tordilho QUIPROCO', um craque indiscutivel!

—oOo—

FISICA não apelas largou mal, mas atirou ao solo o joquei de ADIL, L. B. Gonçalves...

—oOo—

GRACYRON tambem partiu com atrazo e ainda assim chegou em segundo lugar...

OSVALDO NO CORINTIANS

O arqueiro Osvaldo, que foi revelado pelo Ipiranga e que encerrou praticamente sua carreira no Bangu, do Rio, tentará talvez sua derradeira chance no futebol paulista, na equipe do Corintians, onde o tecnico Osvaldo Brandão espera ressurgi-lo para o "soccer" bandeirante, mediante um severo treinamento a que irá submetê-lo no Parque São Jorge. Com a possivel tranferencia definitiva de Cabeção para a Portuguesa, Osvaldo poderá ser um elemento utilissimo ao Campeão do IV Centenario.

G. P. SÃO PAULO

Em primeira mão para São Paulo, poderemos dar o campo provavel do G.P. "São Paulo", a ser corrido no dia 1.o de Maio. Trata-se de conclusões conseguidas à investigações de nossa propria reportagem:

NAVARRO — Dario Moreira — OXFORD — Pierre Vaz — AWAY — Francisco Irigoyen — CANALETTO — Luiz Diaz — QUIPROQUÓ — Juan Marchant — MANGANGÁ — x.x. — EL ARAGONÊS — Ruben Quinteros — JOIOSA — Emigdio Castilho — ZORZALEO — José Alves — ADIL — Lodegar B. Gonçalves — BAKARI — x.x. — INDOCIL — José Carvalho e JOLLY JOCKER — Luiz Gonzalez.

E' evidente que aparecerão outros animais, mas sem chance alguma, apenas para atrapalhar. Não mencionamos com campeões argentinos, pois parece que não virão mesmo...

ADIL MAIS UMA VEZ !

(Escreve JAFFAR)

Adil, ao enfrentar o compromisso mais severo de sua carreira — o unico severo, aliás — soube se sobrepor aos obstaculos, ganhando com uma autoridade que nos obriga agora a acreditar nele. Sim, porque adil ainda não lograra a nos convencer. Vinha ganhando com facilidade, é verdade, mais vinha ganhando "de ninguem", daí termos ainda algumados e de pessimismo ao analisar a figura do filho de Epigram, agora transformado em cavalo excepcional e grande candidato ao G. P. "São Paulo".

O G. P. "Criação Nacional" foi dos mais brilhantes para a geração dos três anos. Dos três representantes colocados na carreira, dois deles atuaram com raro brilhantismo — Adil e Canaletto. Enquanto o primeiro vencia o segundo entrava em esplendido terceiro, não se mantes dar uma bela demonstração de classe e coragem. Fez o "train" da prova, correndo com violencia desde o pique de partida e, nos metros derradeiros depois de nitidamente batido por Adil e Quiproquó ainda [illegible] ças para reacionar, pondo em grave risco o segundo posto do tordilho!

A atuação de Quiproquó não poderia ter sido melhor! E' verdade que não ganhou, mas isso em nada desmerece sua alta performance. Vinha de parado desde agosto, tendo mesmo estado completamente inativo durante largos meses, atacado que foi por petrinaz nutaliose. Trazido para Cidade Jardim foi muito beneficiado pelo clima e pela competencia de Mario de Almeida que soube colocá-lo novamente em forma excepcional. Não lhe faltasse o aguerrimento, virtude que somente é possivel adquirir na propria carreira, e Quiproquó teria sido o ganhador, a despeito de todas as qualidades de Adil. Somos, pois, favoraveis ao tordilho, prognosticando desde já para o "São Paulo" com relação a um possivel embate entre os filhos de The Phoenix e Apigram.

O certo é que o "Criação Nacional" veio "armar" de maneira esplendida a "elevage" indigena para o "São Paulo" que vai contar com um contingente nacional de primeira grandesa — Adil, Quiproquó, Canaletto e Joiosa — o que não acontecia há muitos anos.

FAVORECENDO ALGUNS JOQUEIS

As continuas más saidas que vem se registrando no prado de Cidade Jardim, estão provocando os protestos não apenas do publico apostador, mas tambem dos profissionais, que vêm assim burlada grande somas de seus esforços. O mais grave de tudo é que ouvimos muitas queixas que são autenticas acusações: Gonzalez e Pierre têm recebido escandalosa proteção dos "starters", agindo nas partidas da forma como bem entendem e largando sempre com vantagem. Um claro exemplo disso foi a prova levantada pelo Gonzalez com a egua Paulistana. Naquela ocasião, o habil bridão chileno fez diabruras e mais diabruras com Paulistana, visando assim apanhar uma oportunidade inteiramente favoravel para partir e o "starter", embora percebendo a manobra do joquei oficial do Stud Paula Machado, nada fez para impedir a ação de Gonzalez, acabando, muito ao contrario, por dar-lhe a prova de presente, com uma saida inteiramente favoravel à Paulistana, que partiu com cerca de três corpos de vantagem sobre as rivais, não mais se deixando alcançar. LUCE foi muito prejudicada, pois largou em ultimo. Este é apenas um fato, dentre tantos outros de igual gravidade.

E' preciso, portanto, que se ponha um paradeiro à estas coisas que tanto aviltam as carreiras no Hipodromo Paulistano.

ERRARA O "TIRO"

O potro DECOTE "foi de tiro" na sabatina, mas seus responsaveis levaram um grande e merecidissimo "castigo". O filho de Lenham vinha de entrar ultimo, entre nove concorrentes, em prova levantada por High Ball sobre Harden, na mesma raia de areia e nos mesmos 1.500 metros; pois bem, apesar disso, DECOTE correu uma barbaridade e não estivesse OLD PARR "sobrando" a companhia, teria conseguido vencer, causando imenso prejuizo aos apostadores. São estas coisas que a Comissão de Corridas deveria ver e punir, mas que reluta em vêr e muito menos punir...

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito

MARLON E' MUITO BRANDO

No intuito de estarmos à altura, desde este Canto do Cinema do alto nivel informativo que preside as seções esportivas desta publicação e para não ficarmos com complexo diante dos rapazes do futebol, publicamos recentemente uma atrevida reportagem sobre a concessão dos Oscares de Hollywood em absoluta primeira mão, que encheu de alegria a todos os leitores e leitoras que sairam às ruas e avenidas mais centrais dando vivas e exclamando: Oba! oba! Isto é que é crônica de cinema!! "Mas nós não gostamos de dormir nos louros. Incansaveis, procuraremos agora desvendar a complexa personalidade dos vencedores, pois naquela reportagem passamos muito depressa por eles. Hoje focalizaremos Marlon, o grande, o forte, o tal, o duro. . que, como se verá, é na realidade muito brando. Como dizem os alemães: "No es tan fiero el león como lo pintan"

Sim senhores (e senhoritas): Marlon é um rapazinho simpático e sentimental. (E sabe fazer ovo frito mal passado). Em recente entrevista, uma delicada cronista de cinema escreveu: "Nossa conversa foi travada num jardim, durante um encontro casual. Andamos um pouco e depois nos sentamos num banco, à sombra das arvores. — Não sei o que se passa comigo — disse-me Marlon à queima roupa — Todo mundo me pergunta: que há com você Brando? E eu fico sem saber o que responder... Observo Marlon enquanto ele fita taciturno a grama. Parece muito mais jovem do que é na realidade. À esta altura, é evidente que a mocinha jornalista já estava bem emocionada. Também, com o jardim florido ao redor, a grama à sombra das árvores abanadas pelo vento fresco.. O que haverá mesmo com o Marlon? Mas a jornalista continua: "Marlon é muito tímido e percebe rapidamente quando encontra outro tímido, mostrando-se muito solicito em fazer tais pessoas sentirem-se à vontade". Delicada maneira de insinuar que a mocinha também é tímida e se sente a vontade. Que amôr! "Gosta do ar livre — continua ela — passando grande parte de suas horas vagas tomando sol. Também aprecia a leitura de bons livros, a boa música e as obras de arte". Que originalidade... "Marlon se atrapalha quando fala" (coitado) "mas finalmente consegue explicar-se: — Eu tenho de ser sincero — diz ele pensativo — Meu pai era um francês franco" (o que não é mesmo que um franco francês). "Minha mãe uma sincera irlandesa. E quem diz as coisas com maior franqueza do que os franceses e os irlandeses?" (O Aimoré Moreira). "Sou o único filho da familia. Tenho duas irmãs que sabem o que querem" (Oba)! "São mais velhas do que eu mas acho que devo protegê-las, pois, afinal de contas, sou o unico homem na familia". Faz bem, Marlon; mesmo que saibam o que querem... a gente nunca sabe.

Sempre na sombra das pretetoras arvores, ele continua contando a história de sua vida. "Fui contratado para uma peça musical e logo estava ganhando 300 dólares por semana" (Vejamos: com o cambio a 70.... seriam uns Cr$ 21.000 por semana ou Cr$ 84.000 por mês. Não está mal para começar). "Mas não conseguia guardar o dinheiro. Toda vez que alguem me pedia um emprestimo, dava tudo quanto tinha". Oh bondoso coração! Que alma nobre! Que sentimentos mais puros! Quem não quereria ser amigo do Marlon? E ainda tem mais: "É possivel que muitas pessoas me julguem esquisito porque não bebo, não fumo, nem saio muito com garotas" (Que rapaz exemplar, hein?) "Gosto do meu modo de viver Considero-me um rapaz muito feliz". Aí a moça da entrevista escreve: "Nossa palestra foi interrompida pela chegada de um pequeno engraxate que dirigindo-se a Marlon, perguntou com um brilho de esperança nos olhos: Vai graxa, mister? Marlon deixou que o garoto lhe engraxasse os sapatos e quando o pequeno terminou o serviço deu-lhe cinco dólares". (A 70, Cr$ 350,00). "Radiante, o menino gritou: — Muito obrigado, mister — e se afastou dando saltos de alegria". (Tambem, pudera!) "A senhora viu o sorriso de alegria desse rapaz? — perguntou-me Brando — Um sorriso desses vale para mim muito mais do que cinco dólares" Se os moleques que bancam os engraxates pelas ruas de São Paulo souberem disso, Marlon vai ter fila. Pois a coisa compensa: Cr$ 350,00 por um par de sapatos. No Brasil nunca recebem muito mais de Cr$ 5,00. E, mesmo que tenham de se oferecer com "um brilho de esperança nos olhos", vale a pena, caramba!

Mas não pensem os leitores que Brando não tem ideias. Tem, sim. E grandes ideias. Não há muito fez sérias declarações a uma revista europeia Declarações revolucionárias, que não são de um Tony Curtis qualquer. Vejam vejam: "O ator de cinema não é um artista, é uma mercadoria: o saco de batatas Clark Gable, o saco de farinha Marlon Brando. E' um artigo em serie". Isto é que são declarações, menino. Duro mesmo. Ainda que a gente possa gostar do saco de maçãs Marilyn Monroe... "O ator atual de cinema" — continua o astro — "é aquilo que se quer que ele seja. E um trovador, um palhaço, um ser improvavel .. e aludo principalmente a mim mesmo. Às vezes mas muito raramente, é um poeta. Mas então, como sofre! "Coitado dele..." Aí o reporter perguntou: "Então o ator de cinema é como uma prostituta?" E o grande Marlon responde: "Mas é claro. somos todos prostitutas"... Ótima sujestão para titulo de filme, não acham os "tradutores"? "Somos todos prostitutas" Apostamos que não tinham pensado nisso.

Como se vê, Marlon é um tipo extraordinário, embora brando. Vejamos como explica ele a anedota mais representativa, a que lhe deu fama de "tal": "Certo dia estavamos eu e meu amigo viajando pelo interior da França num trem de terceira classe. O vagão estava superlotado. Todo mundo falava ao mesmo tempo. O barulho era ensurdecedor. Comecei a sentir dor de cabeça. Em minha frente estava sentada uma velha senhora que tinha, numa cesta um pão. Comprei-lhe o pão e enchi minhas orelhas com a respetiva massa a fim de abafar o barulho. Adormeci. Quando acordei, o trem parara e a massa tinha endurecido nas minhas orelhas. As dores eram terriveis. Levaram-me então para um hospital. Logo depois chegaram reporteres de jornais, os quais me fotografaram e escreveram reportagens que foram reproduzidas em Hollywood. Uma delas dizia: "Marlon Brando é um tido esquisito. Coloca pão nas orelhas; o mesmo pão que as pessoas normais comem". Daí em diante, todo mundo passou a achar que eu era um tipo esquisito... Mas não teria outro qualquer feito a mesma coisa, nas mesmas circunstancias?" Bem, não julgamos necessarios maiores comentários. Cada um tem seu modo de ser, e o segredo de seu sucesso, não é mesmo?

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia. Como tem passado o meu pessoal? Todos na mais santa paz do Senhor? De minha parte, há muito tempo não vivia dias tão agradaveis e felizes. Sabem lá o que é assistir a 4 partidas de futebol por semana? E com inflação de gols? E com frangos que alimentam durante o mês inteiro? Espiem que diz meu diario. Leiam as ultimas linhas das paginas que guardam o que aconteceu quinta-feira.

14 DE ABRIL — QUINTA-FEIRA — ...e o jogo termina. De um lado o Corintians conquistou 5 gols com a colaboração preciosa do arqueiro Lindolfo, empaturrado e satisfeito para o resto da vida. Do outro lado, a Portuguesa tambem marcou 5 gols, 3 em Gilmar, 2 em Cerri, como resultado das manobras rente ao solo. Essa historia de gastar tudo numa partida é perigoso! O Corintians não deve esquecer que domingo terá o Vasco pela frente. E a Portuguesa que deve ir ao Rio jogar com o America. Ufa, que marcar 5 gols não é tão facil assim...

17 DE ABRIL DE 1955 — DOMINGO — Hoje sim! Temos gente que não acaba mais em Pacaembu. Imaginem que desde às 2 horas estou ocupada. Ganhei de novo um corintiano. Roxo e insinuante. Tão insinuante que já me faz pensar pela sua cabeça. E não é dos que falam muito! Acho o Vasco um perigo porque perdeu para o São Paulo e está louco para a desforra, e não acredita na barreira representada pela retaguarda corintiana. Entram os vascainos. Gente grande vestida de negro. Logo depois os corintianos. O radio do vizinho diz que chove em Santos desde ontem. Aqui temos tempo bom. O serviço meteorologico apontaria: Tempo bom, com nebulosidade, sujeito à chuvas. Para o futebol eu diria: clima para bom futebol, sujeito a frangos.

Começou. Os cruzmaltinos estão dispostos de fato. Descem para o gol de Gilmar com uma velocidade impressionante. O Corintians retruca com pontadas. Esse Ademir é que eu queria no futebol paulista! Gollll. Rafael serve o primeiro almoço para Victor Gonzales um a zero. Desafogo de meu chefe. Lá vai Pinga. Cuidado. Gollll. Um a um. Esse rapaz é um perigo constante! A defesa corintiana não acerta mesmo com o adversario botando bola no chão. E o Homero a querer fazer classe! Golll. Vavá. Dois a um para os cariocas. No Rio a Portuguesa começou o baile. Será que em Santos, o general da vila, vai fracassar? Zero a zero lá.

Amigos, diz o proprietario da numerada... (Puxa, quase digo meu numero!) com esse jogo vamos por agua abaixo. Sai Rafael entra Carbone. E golll de Vavá. O garoto fez um gol de gente grande Driblou Goiano, Roberto, Alan e Homero, para ficar sozinho e marcar. Gilmar reclama dos companheiros. Tem razão, mas não deve fazer escandalos. Termina o primeiro tempo. Pausa para uma cervejinha. Nuvens negras toldam o céu corintiano. Vamos para o segundo tempo. Golll. Nem bem começou e Vavá encaçapa mais uma. Amigos, o passe de Ademir para ser feito o tento foi algo de magistral. E pensar-se que o São Paulo preferiu Sarcinelli! Acho que o que nunca mais saimos deste 4a 1. E o Corintians que tinha tudo para liquidar com o time de Flavio Costa! Bôa Carbone. 4 a 2. Acertou em cheio as redes. Teria passado alguma coisa voando pelo gol do Vasco? Alguns acreditam que sim. Goll. Agora Ademir. 5 a 2 para o Vasco. Parece que tudo está perdido mesmo.

Meu dono vai embora. Não fica para o sacrificio final, diz ele. Muita gente sai. Mas o Corintians começa a crescer. O fantasma da goleada assusta e enche de brios os que ainda tem coragem. Penalte. Que é isso Bellini? Querendo roubar o posto de Victor Gonzales? Claudio bate. O gol já estava feito antes. 5 a 3. E vamos nós... como diria o Julio Rosemberg. O Vasco já trocou Ademir por Iedo, e a linha não anda mais. Golll. Baltazar. O Cabecinha ganhou o premio de sua luta Melhorou o panorama. Muita gente volta do portão. Crescem as esperanças alvinegras. A assistencia grita. Pena que meu dono já se foi. Teria palavras carinhosas para sua gente.

O Vasco muda a defesa. Entra Amauri. Nada mais dá certo para os cariocas. Gollllllll. Espetacular. Baltazar de novo. Empatado o jogo. Aconteceu o impossivel. Essa torcida põe o Pacaembu abaixo. Em Santos gol do dono de Vila Belmiro. O Fluminense não se aguentou mais, e Valter "sempulou para o barbante. Os corintianos viraram leões aqui em casa. Saiu Victor Gonzales entrou Ernani. O goleiro paraguaio não está acostumado a franguinhos de leite. Quis aproveitar o apetite e saiu-se mal. Outro gol do Santos. E logo em seguida do Fluminense. 2 a 1 em Vila Belmiro. Termina no Rio o jogo com a vitoria da Portuguesa sobre o America. Outro gol do Corintians, por favor! Vamos fazer um triplice cabelo. Não há tempo. Termina o espetaculo. Quem disse que o Corintians queria vender Carbone para o São Bento? Vocês estão loucos. E quem foi que falou que Baltazar não valia mais, siquer o salario minimo? Alguem está com minhócas na cabeça! Tudo é festa. O empate tem gostinho de vitoria. O Corintians, ouço o Narciso "cantando" pela Panamericana, tem o ataque mais positivo e a defesa mais vasada. Dupla liderança. O resto é silencio... Até terça.

VOCÊ SABIA...

... que o nome completo do antigo beque central do São Paulo é Armando Frederico Renganeschi?

TRÊS GRANDES SOFREDORES!

Depois dos 5 a 2, Flavio Costa considerou o prelio "liquidado". Tirou Ademir do campo e fê-lo ficar, a seu lado, no banco dos reservas, antegozando o grande triunfo sobre o campeão paulista. Aos dois, veio unir-se um dirigente vascaino e ficaram, os três, a olhar ... o principio do fim. Mas as coisas foram começando a se transformar. Flavio foi "fechando" a cara, Ademir ficava inquieto no banco, como a dizer consigo mesmo: "E eu, seu Flavio por que sai?" Ao passo que o dirigente não queria ver a cara dos dois, contrariado com o andamento do prelio. Veio o terceiro gol corintiano, o quarto, em seguida, e Flavio continuou sentado porque não adiantava levantar. E a fisionomia de Ademir foi entristecendo, a do diretor tambem. Quando o quinto gol surgiu. o treinador mandou sair Vitor Gonzalez. Isso o salvou eis que Ernani praticou um "milagre" no finzinho. Depois, no vestiário, as coisas andaram pretas. O técnico desandou a falar contra os jogadores. E teve uma frase esquisita: "Aqui em São Paulo só se pode ganhar no peito!" O que talvez queira dizer que os cariocas não têm fibra. Muita gente "pagou o pato" por ser... "despeitada".

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

O TREM DA GAVETA

O TREM DA GAVETA — O noturno que deixava São Paulo no horário das 22.30 hs., rumo ao interior, com baldeações, em Baurú para a alta paulista e sorocabana, era chamado, principalmente aos sábados, de "Noturno da gaveta". Por que? Porque era nêle que os juizes do antigo departamento de árbitros da Federação rumavam para o campeonato. Era nêle que os subornadores tambem viajavam, na tentativa quase sempre feliz de comprar, de corromper. A tática era muito simples. Qual o juiz do jogo de domingo? Mario Pirulito? Muito bem. O trem era quase sempre o mesmo. A aproximação fazia-se no restaurante ou qualquer outro lugar. Era a coisa mais facil do mundo! Era só chegar e oferecer! E para maior garantia era utilizado o golpe das notas cortadas. Metade com o juiz, metade com o comprador. Ficavam garantidas as duas partes! Porisso, no "trem da gaveta" as caras eram quase sempre as mesmas nos sábados. Até o cozinheiro do restaurante sabia da negociada toda! O interior todo sabia da historia! Quando o comboio chegava ao seu destino, dirigentes esperavam na estação. Não o juiz, mas o cinico intermediário que descia do trem com ares de heroi. Um "tudo azul" colocava todo mundo mais calmo. Era assim nas arbitragens interioranas! Porisso até hoje muitos clubes não confiam. Esquecem-se do trabalho dificil encetado pelo novo departamento. Não têm suas razões? Não será de um dia para outro que ficarão convencidos de que as coisas mudaram no reino da Dinamarca. O trem da gaveta já não existe. Até seu horário é outro. Os garçons do restaurante há muito que não vêem mais aquelas mesmas caras de outros tempos! Quando a máquina gigantesca arrasca o comboio para a hinterlandia, leva agora gente mais honesta, mais decente. O trem da gaveta pelo menos por enquanto, será apenas um marco na história do futebol do interior; marco de uma época de podridão que, esperamos, jamais retorne! — MILTON CAMARGO.

AMISTOSOS EM DESFILE

ESTÁ BOM MESMO! — O Botafogo de Ribeirão Preto venceu o XV de Novembro lá no fortim de Piracicaba pela contagem de 4 a 2. Jogou com Garito, Fonseca e Kelé; Wilsinho, Oscar e Perseu, Dorival, Neco, Brotero, Laerte e Guina. O time está comendo a bola! Nem respeitou o XV de Piracicaba!

CAIU DE QUATRO O BRAGANTINO! — Jogando em Araraquara o Bragantino foi goleado: 4 a 0! O técnico Araraquarense fez uma salada no time, utilizando 18 jogadores. O Bragantino só usou onze! Tinha mesmo que perder! Velau e Boquita trocaram gentilezas e foram expulsos. O juiz foi Henrique Shron (vocês o conhecem? Não? Nem nós!). Otavio, Mazini, Lopes e Boquita os marcadores.

GOLEADO EM MARILIA O LINENSE! — Por 6 a 2 o Marilia venceu o Linense, em Marilia! Zeferino, Atilio e Luiz: Gonçalves, Valente e Artur: Raul, Aldo, Cesar, Doquinha e Cilno (Valdo), os marilienses. Os de Lins com o time completo, inclusive com o Americo um milhão. Lourenço: Rui e Noca: Geraldo, Frangão e Castro: Alfredinho, Americo, Washington, Plinio e Alemãozinho. Vinte e dois mil de renda e Casimiro Gomes na arbitragem.

NEM DO ESTRADA GANHA O VELO! — O Velo apanhou em Sorocaba do Estrada, pela contagem de 5 a 0! Uma goleada que não estava no programa do Velo. Assim não vai mesmo! E vamos melhorar o time enquanto é tempo!

O S. BENTO VENCEU BEM! — Jogando em seu campo com o Juventus da Capital, o São Bento de Sorocaba ganhou de 3 a 1. Jogou completo e os visitantes idem. Renda irrisoria de Cr$ 8.200,00 e arbitragem de Wladimir Alexandrov. Vitor; Dominges e Cidney; Fioti, Falco e Lanzudo (Sergio); Robertinho, (Fortaleza), Reis, Nicassio, Odacio e Agostinho. O time está se preparando para a decisão com o Paulista!

GOLEADO O CATANDUVA! — Jogou em Bebedouro e perdeu de 6 a 2. Equipes que não estão na luta da segunda divisão mas que estão bem armadas. Aliás, o Catanduva, agora com um atestado do IBGE provando que o municipio tem mais de 50 mil habitantes, vai entrar como um touro na próxima Segunda Divisão. Desta vez não foi feliz em Bebedouro.

1 A 1 EM LIMEIRA — Em Limeira jogaram Internacional e Paulista de Jundiaí. Empate de 1 a 1, tendo atuado completos os dois conjuntos. Paulista e São Bento de Sorocaba estão aprimorando suas forças!

O ITUANO PERDEU! — Em seu campo, para o Nacional da Capital. Assim, campeão e vice-campeão da terceira divisão passada cairam no domingo. Sinal de que estão ruizinhos!

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

CARA OU CORÔA!

"Cara ou Corôa?" — Nestas observações apresentaremos uma serie de tópicos focalizando as coisas certas e as erradas do campeonato do interior. Porque, se existem as barbaridades, os erros e absurdos, não se pode negar que muita coisa boa anda por aí a contrabalançar, a equilibrar os fatos.

CARA — Quando o campeonato ia ser iniciado a preocupação era uma só: quais serão os juizes? Como serão indicados? E muitos eram os que, no interior, optavam pelo sorteio. Outros preferiam o sorteio secreto, sem publicidade. Todos traduzindo em suas preferencias absoluta desconfiança nos apitadores. E não era para menos! Depois das barbaridades que o antigo departamento de arbitros andou fazendo o melhor era colocar as barbas de molho! Então Ari Silva disse categoricamente: "Os juizes serão indicados! Ou se acredita ou não se acredita no apitador! E os interioranos que se metam a fazer propostas desonestas! Verão uma coisa!" Certissimo! Porque, escalar juizes às escondidas é confessar falta de confiança! Naturalmente o criterio produziu resultados bons porque os apitadores foram renovados.

CORÔA — Depois de uma história certa, um fato errado. Esse criterio da Federação, da porcentagem sobre as rendas, é a maior estupidez e burrice, e absurdo, que temos visto nos ultimos tempos. Porque os clubes, premidos pela taxa exagerada roubam a entidade, acusando rendas ridiculas. Duzentos mil cruzeiros de arrecadação são transformados em trinta mil, como se Houdine, o grande magico, tivesse tocado a mão na gaitolina! Uma pouca vergonha! Mas o lado mais tôrpe da historia é saber-se que a Federação está, mais do que nós, a par da situação. Sabe que é roubada conhece a desonestidade dos clubes e não mexe uma palha no sentido de acabar com a bandalheira! Seria o mesmo caso do departamento de arbitros escalar juizes às escondidas por saber que eram desonestos, sem tomar providencias no sentido de moralizar as arbitragens! Se isto felizmente não aconteceu, como já frisamos, com as rendas está acontecendo! A taxa da Federação é absurda, é exagerada, reconhecemos. Por isso a FPF deveria já ter mudado o criterio adotado. Estipulando uma quota fixa para os clubes ou outro meio qualquer. Na pior das hipoteses mandando sempre fiscais para os jogos e que não tem acontecido. E' uma vergonheira que nos revolta. Lugar de ladrão é na cadeia. E o mais tôrpe é a entidade saber e calar! Assim não é possivel.

CARA — Alguns clubes interioranos estão de parabens. Embora o foco não seja dos maiores há os que, ao lado da campanha extritamente futebolistica, encontraram tempo e disposição para cuidar do patrimonio, como são os casos de Taubaté, Botafogo, e outros. Seus times de futebol foram os melhores do certame, levantando inclusive os titulos dos grupos a que pertenceram. E seus estadios vão já se transformando, de sonho em realidade, de quimera em concreto e aço. Outros há que o fizeram, mas os exemplos dados por Botafogo e Taubaté são os que nos vêm a memoria neste instante, aliás representando perfeitamente os demais realizadores e dinamicos clubes do interior. Enquanto uns dedicaram-se apenas ao plantel, fazendo inclusive besteiras e mais bobagens, estes uniram o util ao agradavel. Chuparam cana e assobiaram ao mesmo tempo. Como o conseguiram? Lutando, trabalhando. Num dia que está bem perto Taubaté e Botafogo terão a enriquecê-los um patrimonio do qual se orgulharão.

CORÔA — Varios clubes fizeram no campeonato o que o time do Asilo de São Vicente faria na copa do mundo! Jogaram pedrinha, não ganharam uma partida, suas rendas foram menores que o ordenado de um cronista esportivo, enfim não mostraram o que estavam fazendo no campeonato. O ideal olimpico fica muito bem e muito bonito nas olimpiadas. Aliás, ficava. Porque essa historia de competir por competir enviasse para fora, nas grandes jornadas amadoras, está saindo da moda e melhor seria que o Brasil só o Ademar Ferreira da Silva. Seria mais lógico. Se bem que nem todos os clubes podem ser fortes e lutar pela classificação, que diferenças há de capacidade, de meios, etc., pelo menos trabalhar todos podem. E não foi o que fizeram agremiaçes como o Velo, o Paulista de Araraquara, o Bauru, etc. Porque ninguem nos convencerá que em Araraquara, Rio Claro e Bauru, não há gente suficientemente disposta a apoiar os citados clubes, no momento que eles representam a força esportiva dessas cidades. O que deve estar faltando é um pouco mais de entusiasmo de seus dirigentes. Poderão dizer: em Bauru e Araraquara, Noroeste e Ferroviaria monopolizam as atenções! Qual nada! Em Araraquara mesmo já tivemos Ferroviaria e ADA quase em igualdades de condições. Noroeste e Bauru já foram rivais e iguais. E em Rio Claro? O proprio Velo já não foi futebolisticamente uma das maiores expresses interioranas? Vamos tratar de injetar entusiasmo nos torcedores e melhorar os times.

CARA — Martin, zagueiro do America é um colosso! De onde é Martin? Era do São Paulo da Capital no infantil, mas é interiorano de quatrocentos anos. Fez-se no interior. Como êle há centenas de outros "pratas de casa", valorizando o proprio futebol da segunda divisão. Então por que recorrer quase sempre aos medalhões da divisão superior? Queremos aplaudir os clubes que souberam aproveitar a fonte gigantesca do futebol interiorano. O Botafogo de Ribeirão Preto expressão maxima da primeira fase do campeonato, brilhou com interioranos. Se contratou um Perseu que estava no Palmeiras, fe-lo por se tratar de valor jovem, desprezando bondes e veteranos. Se os clubes do interior não cuidam dos seus proprios jogadores quem o fará? "A terra é rica e em se plantando nela tudo dá". Foi coisa mais ou menos parecida que o escrivão da armada mandou a El Rei de Portugal quando, chegando ao Brasil, descobriu o campeonato do interior". Vamos portanto confirmar!

CORÔA — Ouçam esta conversa telefônica. De um lado da linha um aliciador de jogadores dêsses muitos vigaristas que campeiam na Segunda Divisão. Ele faz a ligação ao doutor Fofóca, que é tambem presidente do Azulão, da Segunda Divisão e pergunta: "E' o doutor Fofóca? Aqui é o João Sabido! Tenho comigo um grande ponta direita que já defendeu a seleção..." — Au ouvir "seleção" o doutor Fofóca não espera mais nada. Interrompe a falta do outro e diz satisfeito: "Otimo. Pode traze-lo, que pagamos todas as despesas e damos ordenado de trinta mil por mês! Você leva o seu! Pode trazer, e logo, porque já o lançaremos domingo e Ribeirão Preto"! — Muitos clubes fazem assim nas contratações! Porisso sofrem as mais variadas decepções e seus cofres estão sempre vazios que barriga de brasileiro. Nem todos ouvem o final da conversa telefónica para contratar. Se o doutor Fofóca, por exemplo, esperasse mais um pouco, ouviria João Sabido completar sua frase: "...um grande ponteiro que defendeu a seleção reserva do Asilo dos Velhos Desamparados!

CARA — Embora o campeonato do interior tenha se desenvolvido sempre num padrão técnico apenus regular, parece que as coisas melhoraram. — pelo menos os clubes da serie Nobrega, dos quais ficamos conhecendo de perto Comercial, Ferroviaria e America, apresentaram-se na Capital com equipes tecnicamente bem estruturadas, jogando futebol no chão correndo e fazendo tambem a bola correr. Bom sinal. Estão progredindo. Não está tão longe o tempo em que o futebol da Segunda Divisão era jogado verticalmente, isto é, as bolas eram passadas para cima, na direção de São Pedro, e não no sentido horizontal, como está acontecendo agora. Antigamente jogador bom era o que chutava mais forte! O elogio do zagueiro era feito assim: "Chico Páca é o maior! Já está chutando cincoenta metros! Quando ele meto o pé na bola ela até fica torta!" — Então o fã do outro zagueiro respondia: "Ele é bonzinho! Mas o beque de espera do Pedregulhos está em melhor forma! Quando chuta a bola sobe tanto que volta molhada!" — Era assim. Agora não. Quando muito, aparece de vez em quando uma furada mais feia que meia noite de sexta-feira. Mas, está provado, as coisas estão melhorando. Comercial, Botafogo, Taubaté, Tupã, Araçatuba, etc. ai estão a confirmar o que estamos dizendo!

CORÔA — Um aviso aos clubes do interior. Cronista esportivo não é frango para andar em puleiro nem tatú para ficar no buraco, nem massagista para ficar na lateral, nem bebê para viver molhado nem carne seca para ficar no sol! Cronista esportivo é gente! Que fica com o trazeiro doendo após duas horas de trabalho, com o microfone na boca, o jogo à frente o chão duro em baixo! (locutor esportivo, no caso). Estamos dizendo isso porque os clubes do interior, em sua maioria, pensam em tudo menos na construção de reservados para a cronica esportiva. Se chove é agua, se esquenta é sol, e o lugar de irradiação é no campo mesmo, e a cadeira é de terra. Quando não, a "cabine" é puleiro de táboas, mal feito, horrivel.

Porisso quando os locutores cacarejam nos microfones os ouvintes ficam sem saber o que aconteceu. Afinal de contas, da cronica esportiva depende a divulgação. Da publicidade depende a popularidade dos clubes! Emissoras da Capital, como a Pan e a Difusora têm prestigiado o campeonato do interior, focalizando seus cotejos, gastando rios de dinheiro para informar, para divulgar. E seus locutores, se recebem a atenção e boas vindas dos dirigentes, tambem sentam-se depois no chão, e tomar chuva, e se transformam em charque, quando não são as bolas tortas que lhe acertam a cara! Amigos dirigentes, vamos construir cabines para a imprensa? Não será necessario forrá-las de cetim, nem cobri-las de ouro! Apenas que abriguem um pouco, que não machuquem tanto o sentador e que dêem boa visão do campo! O. K.! Muito obrigado!

ENTRE OS CORINTIANOS:

PINGA FOI UM DESLEAL!

Momentos de intensa emoção viveram os corintianos que se localizaram no banco dos reservas, junto ao técnico Brandão e médico Sergio Blummer Bastos. O diretor Jaime Bortman torcia calado, mas olhava o relógio de instante a instante, enquanto Nonô, Cerri, Valmir, Tobias e Davidson esfregavam as mãos e gritavam abertamente. No instante daquele chute de Cládio, que Carlos Alberto defendeu Tobias falou: "Puxa, eles mudaram o goleiro. Foi por isso!" Sabará investiu, pela direita mas Luizinho o perseguiu e a bola saiu pela linha lateral. O árbitro apontou uma infração contra o Corintians. Brandão, aí. falou alto: "Onde esse cara viu falta?" Mas, daí a pouco, o prelio encerrava-se. Gilmar saiu resmungando qualquer coisa, mas alguns dirigentes, na escada do tunel, vibravam com os jogadores. Lá em cima vimos Carlos Constanzo e João Apugliese. sorridentes. Mas alguem disse: "Foi contra o proprio juiz! Esse cara prejudicou o Corintians".

Nardo, Paulo e Idario abraçavam os companheiros. Subimos, conversando com Gilmar, que dizia: "Todos os gols que tomei foram feitos "na bucha". Talvez eu pudesse ter saido mais no primeiro, porém, a gente nunca sabe o que vai surgir. O goleiro sempre é a vitima". E foi para o alojamento, onde já se encontravam Cláudio Baltazar e Goiano, este com cara de poucos amigos. Procuramos saber o que tinha ocorrido. E ele nos explicou: "Passei à frente de um vascaino, quando recebi falta por trás. Caí. Nisso, Pinga veio correndo e chutou-me a espinha. Fiquei fulo de raiva. Virei o pé e mandei, para acertar onde pegasse Porque isso não se faz. Ele já tinha dado um soco no rosto de Olavo. Vá perguntar, para ver!" Procuramos o medio direito

Deitado, descansando após o banho, Olavo confirmou: "É verdade. Fui segurar Pinga na hora da briga, procurando apaziguar e, traiçoeiramente, deu-me um soco perto da boca. Fiquei com raiva e a briga ia se generalizando O Pinga foi muito desleal E olhe que êle é paulista!" A nossa missão era conseguir impressões dos jogadores e fomos continuando. Carbone falou: "Vitor Gonzalez me empurrou. naquele passe do Cláudio. Como viu que não podia mais alcançar a pelota, que tinha passado, sendo que eu iria atrás, empurrou-me com certa violencia e caí. O Cláudio foi reclamar do juiz e não sei qual foi a resposta deste. Mas sabe, cheguei a ficar com pena do guardião. Por ocasião do quinto gol, ele ficou abobado. Não sabia o que fazer. olhando para os companheiros, que não estavam com caras de amigos". Foi quando Cláudio regressava do banho. Carbone, para gozá-lo, disse: "Viu a minha canhota baixinho? Melhor que a sua, tenho certeza".

Cládio riu e respondeu: "Você viu o que disse o apitador, naquele seu lance? Você foi empurrado, não foi?" Carbone confirmou. E Claudio esclareceu: "Reclamei do arbitro. Cheguei a dizer: Você não marca nada mesmo! Pois recebi em resposta a informação de que tinha havido choque entre você e o goleiro!" Carbone sorriu e acrescentou: "Sim, foi um choque elétrico, pois Gonzalez empregou as duas mãos para tirar-me da jogada". Brandão entrou e avisou que o treino seria terça-feira, às 14 horas e que todos se apresentassem preparados, pois a concentração seria logo em seguida.

Varios diretores já se encontravam presentes nos alojamentos. Roberto parecia tristonho, enquanto Luizinho deixava-se cair sobre uma cama. Simão, lá do fundo, falou: "Estou cansado. Parece que corri 180 minutos. Tentei de todos os modos mas não fui feliz nos arremates. Parece mentira: dois jogos, duas vezes 5 a 5". Cláudio, brincando, emendou: "Vamos ver se melhoramos para 4 a 4!" Todos riram. Baltazar reclamava contra o árbitro, dizendo que recebera faltas e mais faltas na área e ele deu todas as vezes contra o Corintians. Foi quando alguem anunciou "uma pessoa que quer falar com você Baltazar". Era Adilson, o filhinho do famoso Cabecinha de Ouro. O garoto assistira o jogo e estava contente com os gols do papai. Disse que o quinto foi o mais bonito. Alan, deitado, falou ao reporter: "Bem que o Brandão me avisou no intervalo para dar duro. Felizmente, melhorei no tempo complementar. Mas acho que o juiz agiu contra nós". Ao que Goiano acrescentou: "Por isso o Vasco não quis o Eunapio e indicou esse aí. Já vi tudo!" Os craques já se preparavam para sair, quando deixamos o Pacaembu.

TITE VOLTARA'

O extrema esquerda Tite voltará ao conjunto santista na partida de quinta-feira frente ao Corintians. Acha-se bem melhor da contusão que sofreu e treinará normalmente entre os seus colegas na terça-feira, para integrar a equipe titular no sensacional embate contra o campeão do IV Centenario.

PISTOLAS FUMEGANTES... SANGUE E FÔGO NA DEVASTADORA VINGANÇA CONTRA OS EXPLORADORES DO TEXAS!
RANDOLPH SCOTT
LEX BARKER (TARZAN) • PHYLLIS KIRK
TORRENTES DE VINGANÇA
(THUNDER OVER THE PLAINS)
WARNERCOLOR
DIREÇÃO DE ANDRE DeTOTH
ACOMP. COMP. NAC.
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
HOJE: ART PALACIO • ROSARIO • ESMERALDA • CRUZEIRO • JOIA • NACIONAL • UNIVERSO • BRASIL • RIVIERA • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • MARACANÃ • S. CAETANO
4ª FEIRA: PARAMOUNT • S. PEDRO • PIRATININGA • LUX • CINEMAR

GRANDE EXPECTATIVA!

TEREMOS 26.000 CRUZEIROS?

Infelizmente, devido ao acumulo de Cupões que recebemos neste fim de semana, não nos é possivel apresentar hoje o resultado do nosso concurso de Palpites. Todos sabem que o premio que está sendo disputado é de VINTE E QUATRO MIL CRUZEIROS. Buscando dar maiores vantagens e facilidades aos nossos leitores, se não houver vencedores ou vencedor na semana que passou, do grande premio, o mesmo vai continuar para esta semana, sendo que acumulado em mais DOIS MIL CRUZEIROS, valor do premio que instituiremos semanalmente, durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E continuam os mesmos belos premios de consolação, inclusive o relativo aos demais concursos.

Fica entendido, desde já, que o pagamento do premio maior, anula o premio de consolação, ao mesmo tempo que a não realização de um ou mais jogos, entre os programados do Cupão, torna sem efeito a votação da semana. Podem os leitores mandar quantos Cupões quizerem, pois, quanto maior for o numero, mais amplas serão as chances de acertar. Nestas condições, alem do grande premio — que poderá ser de 24.000 CRUZEIROS nesta semana — oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do cotejo SÃO PAULO vs. AMERICA.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da renda exata da partida PALMEIRAS vs FLAMENGO.

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, as 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São Soão, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praca 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS. Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS. Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os nomes dos marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que, repetimos, obrigatoriamente, deve ser frizado no Cupão o nome dos goleadores.

NOTA — Valerá o adversario que enfrentar o Guarani no proximo domingo. O jogo Ponte vs. Vasco será realizado em Aracaju. A não realização de qualquer dos jogos do Cupão inutiliza a rodada do nosso Concurso

Hecht-Lancaster apresenta
BURT LANCASTER
JEAN PETERS
SANGRENTA E HEROICA LUTA de "MASSAI" da TRIBU dos "APACHES", CONTRA UM TRATADO de PAZ com os BRANCOS!
PROIBIDO ATE 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
O ULTIMO BRAVO
APACHE
UNITED ARTISTS
TECHNICOLOR
PRODUÇÃO DIREÇÃO: HAROLD HECHT - ROBERT ALDRICH
HOJE
MARROCOS • OASIS • SABARÁ • ROXY • REX • CARLOS GOMES • VOGUE
STO. ANTONIO • PEDRO Iº • E OS CINEMAS DA CIA. SERRADOR • ALHAMBRA • JOIA • STA. CECILIA • S. CAETANO

CUPÃO

RODADA DE 24-4-55

PALMEIRAS .... vs. FLAMENGO ....

SÃO PAULO .... vs. AMERICA ....

VASCO .... vs. SANTOS ....

FLUMINENSE .... vs. CORINTIANS ....

GUARANI .... vs. CHILENOS ....

PONTE PRETA .... vs. VASCO (misto) ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. AMERICA? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. FLAMENGO?

....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

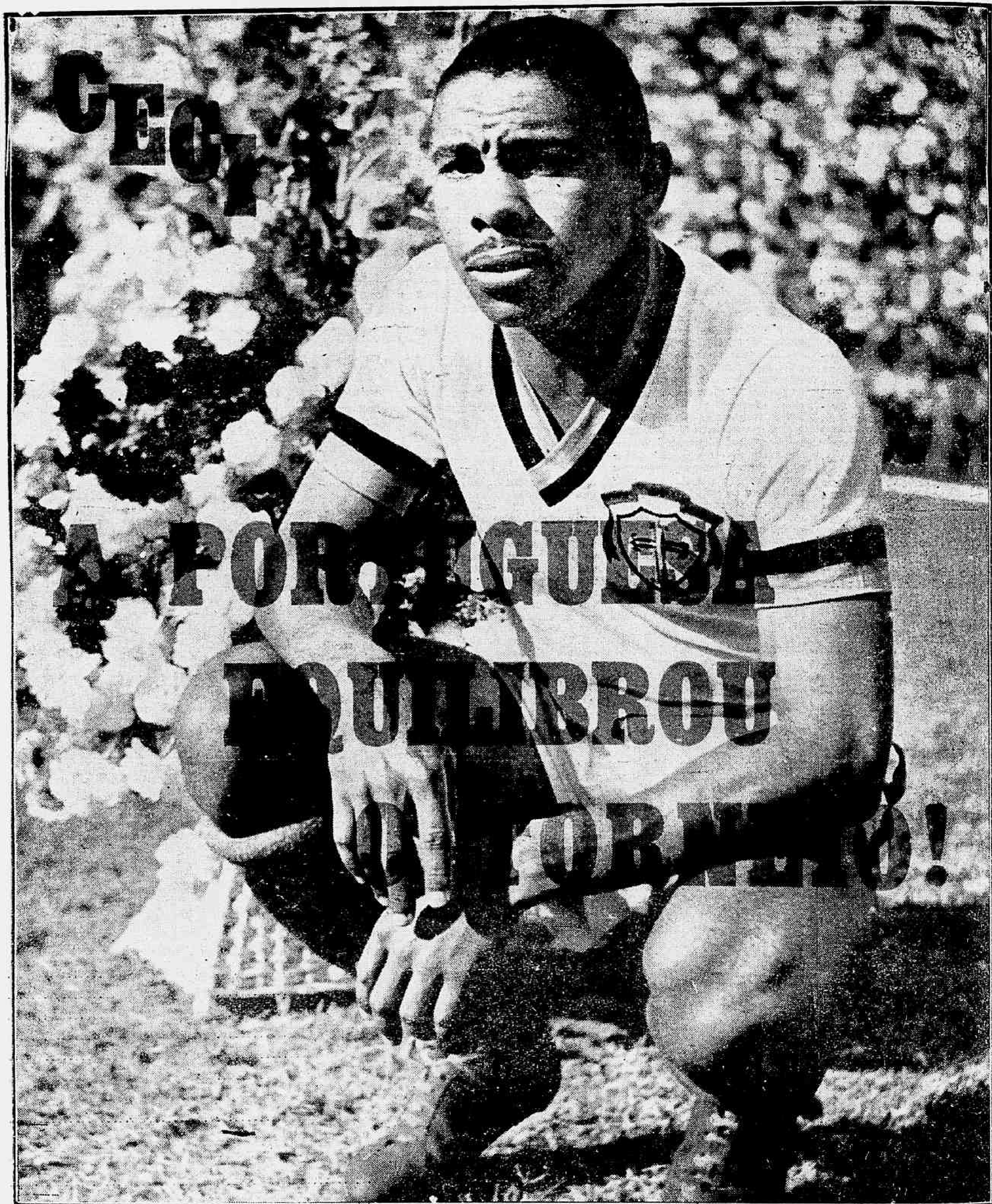
Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

IREMOS A 26.000 CRUZEIROS ?

Vejam detalhes na pagina 15



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474